

# Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2152

## Algumas palavras sobre

## Antero de Quental

Por Nuno Catharino Cardoso

### A sua filosofia

Antero foi, como ele mesmo confessava, discípulo da Alemanha filosófica e poética. — Do Hegelianismo, ponto de partida das suas especulações filosóficas, à evolução intelectual de Antero. — Abandona o naturalismo, a evolução intelectual de Antero. — Influência de budismo, do misticismo, do psiquismo e da monologização na obra filosófica de Antero, que, infelizmente, não pôde realizar, em absoluto, a exposição dogmática das suas ideias filosóficas. — Uma profecia que se não cumpriu: (o budismo centro promotor da direcção definitiva do pensamento europeu). — Outra aspiração irrealizada. — O budismo na sua vida moral. — A influência da filosofia. — Palavras de Antero. — Como defenia a filosofia. — Amarga confissão. — Antero foi, no seu dizer o Ashaverus da filosofia.

Porque o longo meditar e os varios sistemas filosoficos seguidos por Antero, foram a causa principal da sua incompatibilidade com a vida, são preciosas as notas que ele nos fornece do seu modo de ser «filosofico».

Vou reproduzir algumas dessas notas, para, devidamente as poder comentar. — Discípulo da Alemanha filosófica e poética, o Hegelianismo foi o ponto de partida das minhas especulações filosóficas, e posso dizer que foi dentro dele que se deu a minha evolução intelectual, que passou por varias fases como se vê da admiravel auto-biographia de Antero, escrita a Wilhelm Storch:

O naturalismo, ainda o mais elevado, ainda o de um Goethe ou de um Hegel, não tem soluções verdadeiras, deixa a consciencia suspensa, o sentimento, no que ele tem de mais profundo, por satisfazer.

Eram estas as consequencias que eu via sair da doutrina com que me creava, da minha alma mater, agora que a interrogava com a seriedade e a energia de quem, antes de morrer, quer ao menos saber para que veio ao mundo.

A reacção das forças morais e um novo esforço do pensamento salvaram-me do desespero. Ao mesmo tempo que percebia que a voz da consciencia moral não pode ser a unica voz sem significação no meio das vozes innumeradas do Universo, refundindo a minha educação philosophica, achava, quer nas doutrinas, quer na historia, a confirmação deste ponto de vista.

Voltei a ler muito os philosophos, Hartmann, Lange, Du Bois Raymond e, indo ás origens do pensamento philosophico, entre todos a Theologia Germanica e os livros budistas. Achei que o misticismo, sendo a ultima palavra do desenvolvimento philosophico, deve corresponder, a não ser a consciencia humana uma extravagancia no meio do Universo, à essencia mais funda das cousas.

O Naturalismo appareceu-me, não já como a explicação ultima das coisas, mas apenas como o sistema exterior, a lei das apparencias e a phenomenologia do Ser. No Psychismo, isto é, no Bem e na Liberdade moral, é que encontrei a explicação ultima e verdadeira de tudo, não só do homem moral mas de toda a natureza; ainda nos seus momentos phisicos elementares.

A Monadologia de Leibnitz, convenientemente reformada, presta-se perfeitamente a esta interpretação do mundo, ao mesmo tempo naturalista e espiritualista?

O espirito é que é o tipo da realidade: a natureza não é mais do que uma longínqua imitação, um vago arremedo, um symbolo obscuro e imperfeito do espirito.

O Universo tem pois como lei suprema o bem, essencia do espirito. A liberdade, em despeito do determinismo inflexível da natureza, não é uma palavra vã: ella é possível e realisa-se na santidade. Para o santo, o mundo cessou de ser um carcere: elle é pelo contrario o senhor do mundo, porque é o seu supremo intérprete. Só por elle é que o Universo sabe para que existe.

Só elle realisa o fim do Universo.

Estes pensamentos e muitos outros, mas concatenados systematicamente, formam o que eu chamarei, embora ambiciosamente, a minha philosophia. O meu amigo Oliveira Martins, apresentou-me como um budista. Ha, com effeito, muita coisa comum entre as minhas doutrinas e o Budismo, mas creio que ha n'ellas mais alguma coisa do que isso. Parece-me que é esta a tendencia do espirito moderno que, dada a sua direcção e os seus pontos de partida, não pôde sair do naturalismo, cada vez em maior estado de banca rota, senão por esta porta do psychodynamismo ou pansychismo.

Não sei se poderei realizar, como tenho desejo, a exposição dogmatica das minhas ideias philosophicas.

Quizera concentrar nessa obra suprema toda a actividade dos anos que me restam a viver. Desconho, porém, que não o conseguirei; a doença que me ataca os centros nervosos, não me permite esforço tão grande e tão aturado como fora indispensavel para levar a cabo tão grande empreza. Morrerei, parecei, com a satisfação de ter entrevistado a direcção definitiva do pensamento europeu, o Norte para onde se inclina a divina bussola do espirito humano. Morrerei tambem, depois de uma vida moralmente tão agitada e dolorosa, na placidez de pensamentos tão irmãos das mais intimas aspirações da alma humana, e, como dizia os antigos, na paz do Senhor! — Assim o espero.

Depois das palavras que se acabam de ler e que Antero datou de Ponta Delgada aos 14 de Maio de 1887, pouco ha a acrescentar sobre as suas tendencias filosoficas, pois essas palavras exprimem, em synthese, a sua sua ultima maneira de pensar sobre este magno assunto.

Do exposto concluo, todavia:

1.º — Que Antero abandonando o naturalismo e refundindo a sua educação philosophica, se deixou impressionar pelo budismo e pelo misticismo «que deve corresponder; a não ser a consciencia humana uma extravagancia no meio do universo, á essencia mais funda das cousas».

No Psychismo e na Monadologia de Leibnitz, achou Antero fortes amarras com que reformou o seu credo philosophico.

2.º — Que infelizmente não pôde realizar, em absoluto, a exposição dogmatica das suas ideias filosoficas, a «sua obra suprema», em que quizera concentrar toda a actividade dos anos que lhe restassem a viver, e que bem curtos foram depois de escritas estas palavras.

3.º — Que se á data da sua morte ainda pensava ter entrevistado a direcção definitiva do pensamento europeu, por meio da grande avancação do budismo, se enganou, pois tal facto se não deu contra a sua expectativa.

O occidente produzirá pois, por seu turno, o seu Budismo, a sua doutrina mystica definitiva, mas com mais solidos alicerces e, por todos os lados, em melhores condições do que o Oriente.

4.º — Que tudo leva a crer que não haja morrido «na placidez de pensamentos tão irmãos das mais intimas aspirações da alma humana como diziam os antigos, na paz do Senhor! — pois o suicidio é a negação da placidez de pensamentos, da paz interior e da do Senhor».

Confirmando algumas passagens da sua auto-biographia atraz referida, dizia Antero em 15 de Fevereiro de 1882, a Antonio Lopes dos Santos Valente:

A minha vida moral é agora verdadeiramente a de um budista, e isso tem reflectido na minha poesia, que entrou agora a n'uma nova phase,

mais serena e larga, ainda que de folego curto, pois só produz um ou outro raro soneto; — mas esses, ao menos, já não causam pesadelos a quem os lê. Quando se exgotar este ultimo veio poetico e se fechar o meu ciclo, conto reunir os meus Sonetos Completos. Afinal, é tudo quanto de mim sobrenadará, — se bem os julgo, e bem me julgo. Será a auto-biographia poetica d'um sonhador, d'um crente? — crente em que? no invisivel, no insondavel, no que não é esta miseravel existencia real, que evidentemente não pode ser o que parece, porque então o Universo seria absurdo. Esta grande machina não pode deixar de ter um fim. Eu chamo a Liberdade o seu fim. Mas a Liberdade não consiste precisamente no desprezo do que é limitado, incompleto, transitorio? por conseguinte no desprezo da Realidade?

Chegado a estas conclusões, negamos agora o que Antero pensava, em 3 de Junho de 1881, a respeito da filosofia:

Eu sou como V. dos poucos que entre nós comprehendem quanto a Philosophia é um elemento essencial na vida das nações, acrescentando depois: «... a maior paga do seu trabalho a encontra o philosopho na propria philosophia. E, se assim não fosse, de que valeria então ser philosopho?»

Para encontrar, arquivemos as definições que Antero dava acerca da melhor philosophia:

«... a melhor philosophia será sempre aquella que melhor auxiliar a comprehensão a pratica da virtude. E' por isso ainda que a ignorante, que for justo e bom, pasará realmente na transcendente das cousas incomparavelmente mais do que o maior sabio, se não for bom nem justo», não esquecendo que «a paciencia (agora é que a tenho chegado a conhecer) é a chave da vida moral, a ultima palavra da sciencia da vida».

Cantado de tanto haver filosofado, em 15 de Março de 1882, confessava a João de Deus; numa carta datada de Villa do Conde:

Vinte vezes por dia me lembra o teu verso

Esta imaginação é um tormento,

sentindo quanto é a imaginação a causa unica das contradições eternas do meu espirito, d'este redopiar em volta dos mesmos problemas insolúveis, e da incapacidade de fixar uma vez por todas o meu credo philosophico.

Esta confissão aos 40 anos, — faço-o d'aqui a um mês — é deploravel! Mas parece que quanto mais caminho, mais perspectivas, mais horizontes novos se abrem diante de mim. Sou positivamente o Ashaverus da philosophia!

Não tendo sido Antero, positivamente, um Ashaverus da filosofia, ela foi, contudo, pela ancia da perfeição e do saber, mas das suas fontes de perene tortura e uma das causas directas da sua absoluta incompatibilidade com a vida, incompatibilidade que o levou, como Camilo, e tantos outros, ao suicidio.

(Continúa)

## «ENSINO RELIGIOSO DAS CRIANÇAS»

OS PLATANOS DA AVENIDA SÁ DA BANDEIRA

ESTÁ madeira, que nos dizem ser de superior qualidade, vem, na nossa opinião, habilitar a Camara a construir no Parque da Cidade os projectados coreto e pavilhão do restaurante, ali tão necessarios.

A Commissão de Turismo já tem feito no Parque dispêndios avultados, e, se assim é, nada mais justo que a Camara, agora, tomar á sua conta aquellas duas construções, visto o corte de platanos da Avenida S.ª Bondeiralhe proporcionar oportunidade de realisar economicamente essas duas obras.

Segundo as nossas informações, o valor da referida madeira ascende a alguns contos de reis, visto cada metro cubico valer hoje cerca de 300\$00.

E' portanto uma boa occasião da Camara effectuar dois importantes melhoramentos e estamos convencidos que os realisará, dadas as razões que apresentamos

## INTERESSES REGIONAIS

### Estrada do Senhor da Serra

A COMISSAO de Turismo, em sua sessão de 5 do corrente, resolveu abrir concurso para a nova empreitada das terraplanagens da estrada do Senhor da Serra, cujo anuncio hoje publicamos e que tambem vai ser publicado no Diario do Governo.

Na mesma sessão, tambem a Commissão resolveu encarregar os seus tecnicos de proceder ao estudo do traçado do prolongamento da referida estrada até ao Mosteiro de Semide.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Écos & Comentarios

As carnes Não sabemos se o negocio das carnes verdes — de vaca, que muitas vezes é boi, vitela e carneiro — é o melhor que existe no chamado commercio dos géneros alimenticios.

Isto vem a proposito do aumento a miudo do preço, em quilo nas chamadas carnes verdes.

Haverá razão para esses constantes aumentos? Não temos aqui á mão as estatisticas para verificar da importação do gado vacum e caprino, da saída do mesmo para fóra do país, da natalidade e mortandade dos animais dessa especie.

Mas haverá justificacão possível para o preço das carnes que varia, e com uma diferença apreciavel, de região para região, e muitas vezes entre cidades de distritos limitrofes?

Quanto custa a rez ao marchante?

Qual a despesa no Matadouro e qual o lucro na carne de consumo, dos miudos, na pele, e até naquella parte de que se fazem os pentes e os bolões?

Com isto tudo se arranja uma «conta calada» que só os negociantes de tal artigo comprehendem.

Depois ha um outro lucro muito importante que o consumidor ajuda com o seu silencio e transigencia — o péso na carne comprada.

Autentico Isto até parece blague, mas é-nos garantida a sua autenticidade.

Numa cidade proxima, realizou-se ha tempo a festa da arvore.

Para maior solemnidade, foi essa festa levada a effeito, como costuma a dizer-se, na parada de um quartel.

Plantado o respectivo arbusto, um orador com conhecimentos especiais da agricultura, fez um longo discurso, especie de dissertação sobre o valor da arvore.

E na parada postaram-se não só os soldados como o rapazio das escolas.

Em certa altura o fofoso orador, começou a explicar as doenças das arvores, e entre os males que as afligem indicou os insectos.

E então perguntou para indicar o remedio:

— Sabem como se mata o bicho?

Um da parada julgando que assim findava com o discurso:

— E de manhã com aguardente...

O leite Na Figueira da Foz, a Camara Municipal, tomou a iniciativa de resolver o problema do leite mantendo-o em condições de consumo.

Para isso, ao que nos contam, mandou arranjar umas vasilhas proprias para onde o leite é mudado depois de sumariamente analisado e das quais é feita a venda pelas leiteiras.

E' claro que essas vasilhas são fechadas pelos empregados camararios, e só elles as podem abrir, não podendo, por isso, depois de conter o leite, ser adulterado...

O leite é tambem recolhido e analisado ás entradas da cidade.

Esta boa medida fez com que as leiteiras — escrupulosas vendedoras — manifestassem o seu protesto contra uma tal «desconfiança», abandonando a venda na cidade.

A Camara não esteve com contemplicações e fez mobilizar os animais produtores de leite de modo a que não faltasse para os consumidores, pois o tal protesto chegou até a deixar o hospital sem esse indispensavel alimento dos doentes.

Ora aqui está um exemplo que Coimbra tem neces-

sidade de aproveitar, pois este problema da venda de leite nesta cidade, até agora, ainda não passou das regiões da quimera...

Mãe sima Com este titulo, lê-se num diario da capital, de 30 do mês findo, a seguinte noticia que reproduzimos textualmente:

Ha dias, conforme noticiámos, foi agredida, á facada, na rua da Amealadeira, uma rapariga de nome Julieta Soares Ramos, a qual foi receber tratamento ao hospital de S. José. Os aggressores, que se evadiram, foram dois marinheiros, tendo a Policia averiguado que um deles se chama Carlos, visto que, ao agredirem a Julieta um deles tratou o seu colega por aquele nome.

A rapariga já ha tempo foi agredida sem saber por quem, pois os aggressores tambem se evadiram. Deu-se este caso, uma noite, á porta do «Café dos Cegos», tendo a Julieta sido atendida com um pontapé no baixo ventre e ficando em tal estado, que foi dada como morta, sendo removida para o Necrotério. No dia seguinte, a Julieta chegou a ser conduzida para a mesa das autopsias, onde, então, recuperou os sentidos, verificando, com espanto, os empregados da morgue que ella se encontrava viva.

Os aggressores jamais foram descobertos parecendo que desta vez o mesmo vai succeder.

Se isto acontecesse cá na terra que uma mulher ainda com vida fosse parar á mesa das autopsias, sem que o medico de serviço no hospital verificasse se estava viva, se morta... O pai da vida que nem um tremor de terra fazia maior estardalhaço!

No entanto, esses e outros casos vão constituindo, infelizmente, exemplos de como é feita a assistencia publica neste país.

Advocacia Dizia Guerra Junqueiro quando referia a sua situação social que — era bacharel em Direito como toda a gente.

Isto queria dizer que havia um grande numero de pessoas com esse curso, e, tanto assim, que se chegou a pregar a guerra ao bacharel em Direito.

Veio o desdobraamento da Faculdade de Direito, e longe de diminuir o numero, pelo contrario, aumentaram os «licenciados» em Direito, como agora se lhes chama.

Mas além dos que não possuem o curso de Direito, ha os chamados «advogados de provisão», existindo ainda uma outra classe de pessoas, na parte da advocacia, que não tem situação official nos tribunais, tratando, no entanto, tu cá tu lá, as leis, que são os conhecidos — «doutores de borralho».

Pois agora com a criação dos Julgados Municipais, ficaram estes ultimos com certa categoria juridica, visto que em certa altura dos artigos desse decreto, se lê que «são dispensados os advogados e solicitadores em tais Julgados».

Pois quem hade agora fazer figura e dispensar os serviços juridicos?

Os «doutores de borralho»?

Chegou-lhes a vez! Já não era sem tempo...

Desastres Ha dias, na Praça 8 de Maio, foi apañhada por um automovel, quando descia de um electrico, uma senhora muito distinta, esposa de um medico desta cidade, que ficou bastante maltratada.

Desastres nestas condições não se adoptem medidas que digam respeito ao transito de automoveis nas ruas onde passam os electricos e, sobretudo, nos locais onde se faz as paragens destes.

Em toda a parte está estabelecido que, quando o electrico pára, o automovel que vem na rectaguarda, suspende a sua marcha até que aquilo

signa novamente, isto com a fim de evitar o atropelamento do passageiro que desprevedidamente sai do mesmo electrico.

Já temos presenciado a iminencia de identicos desastres em identicas circunstancias ao succedido com aquella senhora.

Aguardam-se mais casos desastrosos para se pôr em pratica a medida aqui referida, aliás de todas as cidades onde existem estes meios de transporte?

Dito do fim Na Leitaria Conimbricense, á rua Visconde da Luz, inauguraram-se ante-ontem, com a ampliação das suas instalações, uns concertos pelo sexteto Magliano, que tem vindo a repetir-se em todas as noites das 20 e meia ás 23 e meia horas.

A uma mesa dessa Leitaria:

— Ora até que enfim já ha onde passar um bocadinho de noite deleitando-nos o espirito...

— Sim, sobretudo o que aqui se encontra, é muito de... leite...

## TURISMO

### Um «Bureau de renseignements», em Coimbra

A COMISSAO de Turismo encarregou oficialmente o sr. dr. Camara Leite, distinto professor do Liceu, de estudar a organização em Coimbra, de um Bureau de renseignements, bem assim a organização dos serviços de cicerones, que nesta cidade são necessarios se tornam.

Depois que o sr. dr. Camara Leite apresentou os seus trabalhos, é que a Commissão resolveu sobre a oportunidade de se criarem em Coimbra esses dois tão importantes serviços — o de informações e o de cicerones.

Parece que, em intima conjugação com estes, a Commissão não descurou o estudo da organização da policia de turismo, transito, costumes e fiscalização.

## Leitaria Conimbricense

### INAUGUROU-SE,

na passada domingo, as novas intalações da Leitaria Conimbricense, com uma orquestra que sob a regencia do proficiente maestro sr. Cesar Magliano, ali executará concertos.

Constituiu aquela inauguração um autentico successo, pois a freguesia não faltou e todos louvaram o espirito de iniciativa do gerente da leitaria, sr. Manuel Godinho, que não se poupa a esforços para conseguir dotar o seu estabelecimento com todos os confortos mais recentes, oferecendo, assim, a Coimbra, uma leitaria modelar.

## BAILES

### Baile de cadetes

ESTEVE animadissimo, como aliás era de prever, dado os esforços e a boa vontade da sua commissão organizadora, o baile que os cadetes da nossa Universidade realizaram no passado sabado.

A sua assistencia, da mais selecta elite de Coimbra, numa alegria esfusante, encheu os salões até de madrugada, jogando o Carnaval e dançando ao som do novo jazz Charleston Sonoro Band que Antonio Marques, conhecido e habil musico, organizou.

Louvor merece pelo seu esforço a comissão, composta pelos srs. Barreiro Antunes, Celestino Mota e Mira Delgado, que não se pouparam sacrificios para realizar um baile que marcou pela sua animação e pela brilhante distincção de que se revestiu.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Faz anos, ontem, o sr. Laudelino Carlos da Fonseca Ribeiro.
Fazem anos hoje:
A menina Isabel Maria Simões de Castro Veloso...

Pedidos de casamento

Pelo sr. dr. Alfredo Alencão da Fonseca Bordalo, juiz de Direito no 4.º Juízo Criminal do Porto, e por sua esposa sr.ª D. Leolinda Poirez Alencão Bordalo, foi pedida em casamento para seu filho, Antonio Alfredo Alencão Bordalo, quintanista de Direito na Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Maria de Lourdes Meneses de Campos Moniz de Vilhena, filha da sr.ª D. Raquel Meneses de Campos Moniz de Vilhena e do sr. dr. Arnaldo Moniz Bordalo de Vilhena e sobrinha do ilustre Prof. de Medicina na Universidade de Coimbra, sr. Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

Pela sr.ª D. Maria Clementina Quintans de Lima Braga, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Antonio Quintans de Lima Braga, empregado forense desta comarca, a sr.ª D. Alzira Matias Vieira, filha da sr.ª D. Maria Joaquina Matias e do sr. José Augusto Vieira, proprietário em Santa Isabel, Rio de Janeiro.

Casamentos

No lugar das Casas Novas, suburbios desta cidade, realizou-se no passado domingo, com toda a solenidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Laura Pratas Fernandes, filha do sr. Antonio Fernandes Nunes e da sr.ª D. Inez Pratas Fernandes, com o sr. Joaquim Mendes Jorge, filho do sr. José Jorge e da sr.ª D. Joaquina Mendes.

Deontes

Entrou no Hospital para ser operado, o sr. Antonio Eloi, activo gerente dos Armazens do Chiado em Coimbra.
Tem passado melhor e deve ser operado talvez amanhã o sr. Antonio Augusto Neves.
Encontra-se doente o nosso amigo sr. Antonio da Silva Cabral.
Acha-se doente a sr.ª D. Maria Mendes de Castro, gentil filha do sr. José Alves Gomes.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Conselho de Arte e Arqueologia

NA sessão de ante-ontem, o Conselho de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscrição, Coimbra, tomou conhecimento das diligencias feitas pelo seu presidente e por alguns vogais, a respeito de monumentos da sua área; resolveu chamar a atenção das estações competentes para o estado em que se acham alguns outros monumentos; e nomear duas comissões para estudar duas propostas apresentadas com o fim de intensificar e valorizar os trabalhos do mesmo Conselho.

Noticia sem fundamento

INFORMAM-NOS de que nenhuma proposta foi apresentada para a compra do edificio da Ceramica, na Estação Velha, para serviços da electricidade do Lindoso.

Lotaria

A CASA «Hortícola de Coimbra», do sr. José Alves Gomes, na rua Visconde da Luz, vendeu para a lotaria de sábado ultimo 30 cauteles de 2\$00 que foram premiadas com o 2.º prémio, ou sejam 600 escudos a cada uma.
Quasi todos os contemplados são pessoas de poucos meios a quem os 600 escudos fazem um grande arranjo.
Em menos de 2 anos a «Hortícola de Coimbra» vendeu duas vezes a sorte grande e agora o 2.º prémio.

«Gazeta de Coimbra» ASSINATURAS
Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Oc. 63\$00
Africa Occidental 47\$00

FALECIMENTOS

Henrique Jardim
Com 82 anos de idade, faleceu em Lisboa, o sr. Henrique Leite Pereira Jardim, filho dos srs. viscondes de Monte-São, irmão do nosso amigo sr. Ernesto Pereira Jardim e cunhado do sr. conselheiro Julio Marques de Vilhena.
Fez a sua carreira comercial no Brazil, onde adquiriu avultada fortuna.
O cadaver foi trasladado para Coimbra, como dispoz o extinto, que ha tempo mandara comprar terreno no cemiterio da Conchada, para a sua sepultura rasa.
Dos filhos dos srs. viscondes de Monte-São restam os srs. Joaquim e Ernesto Jardim e a sr.ª D. Maria da Piedade Vilhena, esposa do sr. conselheiro Julio de Vilhena.
Consta-nos que a Misericórdia de Coimbra é contemplada em testamento com um legado importante tendo sido lembrado tambem o Asilo de Infancia Desvalida, desta cidade.
Sentidas condolencias á familia do finado.

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

COM numerosa assistencia, reuniu em assembleia geral, esta importante colectividade, com sede na rua da Sofia, n.º 51, a convite da Direcção, que ora termina o seu mandato e ia prestar constar da sua gerencia.
Lidos o relatório apresentado e o parecer do Conselho Fiscal que á Direcção cessante prestava as suas melhores homenagens e propunha um voto de louvor, falaram varios oradores, sendo todos unanimes em enaltecer a honestidade e inteligencia com que essa direcção se houve no desempenho da sua ardua missão administrativa, não lhe regateando louvores como ela representou a colectividade no Congresso de Farmacia realizado em Lisboa, no mês de Dezembro findo, em que a classe farmaceutica tanto se dignificou, e propondo reconduzi-la no seu cargo o que tudo foi aprovado por aclamação.
Ficaram assim constituídos os seus corpos administrativos:
Assembleia geral — Presidente, dr. Guilherme de Barros e Cunha;
1.º secretario, dr. Antonio Simões da Silva;
2.º secretario, Jacinto José Pereira.
Direcção — Presidente, dr. Antonio de Jesus Pita;
Secretario, Fernando Pimenta;
Tesoureiro, Antonio Antunes dos Santos;
Vogais, Bento da Silva Marques e José Rodrigues Marques.
Conselho Fiscal — Dr. José Alves Sobral, José da Cruz Santos Viegas e João Mateus Fernandes.

Perdeu-se
Uma pulseira com camaféus de pédra d'Italia, no passado domingo, ás 8 horas, no trajecto entre a rua Larga e o edificio da Sé Nova. Pedese á pessoa que a encontrou a fineza de a entregar na redacção deste jornal, pois trata-se d'um objecto de grandes estimacão.

Anuncio

Em assembleia geral extraordinaria de 29 de Janeiro de 1927, realizada na sede da Empresa Mecanica de Palitos Limitada, Avenida Navarro n.º 73, da cidade de Coimbra, foi votada a dissolução e liquidacão desta Empresa, por mais de tres quartas partes do capital social; a nomeação d'uma comissão liquidataria constituída pelo delegado do Banco Industrial Português e pelos socios Adelino da Silva Gil e Mateus Jeronimo Fernandes, ficando este ultimo encarregado da publicacão e registro da referida deliberação e a ele deve ser dirigida toda a correspondencia respeitante a negocios da Empresa, cuja residencia é Avenida Sá da Bandeira, n.º 5, em Coimbra.
Coimbra, 6 de Fevereiro de 1928.

Ha 50 anos

Fevereiro 7
Falecimento.—Faleceu no Porto o sr. Dom Antonio da Natividade Giraldes. Uma das disposições do seu testamento é a seguinte: «Quer que o seu enterro se faça sem pompa, sendo o seu corpo revestido com o habito de conego regrante de Santa Cruz de Coimbra.

Fevereiro 8
Partido do Povo — E' o titulo do novo semanário democratico, dirigido pelo sr. dr. Manuel Emydio Garcia, illustre professor da Faculdade de Direito. Tem como colaboradores Feio Terenas, Alves da Veiga, Barbosa de Magalhães, Rodrigues de Freitas e Alfredo Ansur.
Do seu programa transcrevemos os seguintes trechos:
«O Partido do Povo é, e representa, em Coimbra, uma fracção desse grande e generoso partido, que em Portugal, como em toda a Europa, se vai constituindo e organizando, á proporção que outros se deixam cair e morrer, faltos de vitalidade propria e de adaptacão ao meio, que já os repele, incompatíveis com circumstancias presentes e com as aspirações do futuro, que tambem já não podem servir de pretexto á sua existencia, que os não justificam, antes os condenam, e dissolvem.

O Partido do Povo é, e representa, em Coimbra, uma fracção desse grande e generoso partido, que em Portugal, como em toda a Europa, se vai constituindo e organizando, á proporção que outros se deixam cair e morrer, faltos de vitalidade propria e de adaptacão ao meio, que já os repele, incompatíveis com circumstancias presentes e com as aspirações do futuro, que tambem já não podem servir de pretexto á sua existencia, que os não justificam, antes os condenam, e dissolvem.
O Partido do Povo, surge espontaneo e vigoroso, por entre as ruínas da velha sociedade, levantando-se por cima dos rotos e gastos despojos de um sistema de ficções já desmascaradas, de expedientes astuciosos quasi esgotados de equilíbrios aparentes, insustentáveis, e que dia a dia vão desaparecendo, quebrados e destruídos, por virtude e influencia de um progressivo aumento de capacidade intelectual e industrial, que o povo português vai adquirindo, inclinándose-se, de um modo sensível, para o ponto, onde reside a força magnetica e por isso atrahente e fascinadora, da Republica democratica, contra a qual inutilmente lutarão a monarquia decadente, o parlamentarismo balofo, o militarismo arrogante e a reacção esclafada.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 4-2-1928
PASSAGENS

Anadia — Maria Rodrigues da Anunciação, contra Alberto Francisco dos Santos e mulher.
Passou para o sr. dr. Ponces.
Santa Comba Dão — Abel Ferreira Jorge e mulher, contra José Ferreira Rosa e mulher.
Para o sr. dr. Crispiniano.
Coimbra — Joaquim Leite, contra Manuel das Neves Barata.
Para o sr. dr. Crispiniano.
Covilhã — D. Maria Ermelinda Marques de Paiva, contra José Esteves Sebastião e mulher.
Para o sr. dr. Crispiniano.
Agueda — João Fernandes das Neves, contra Deolinda Carlos e outros.
Para o sr. dr. Figueiredo.
Coimbra — Antonio Simões Peixeiro e esposa, contra Manuel Ferreira Dias.
Para o sr. dr. A. d' Aragão.
Aveiro — Dr. Antonio de Oliveira, contra Manuel Martins e mulher.
Para o sr. dr. A. d' Aragão.
Mangualde — João Pereira Riuvo e mulher, contra José Alexandrino da Costa Campos.
Para o sr. dr. A. d' Aragão.

JULGAMENTOS
Albergaria-a-Velha — Manuel Domingues Tavares, contra Manuel Marques Pereira.
Confirmada a sentença.
Soure — Manuel Narciso, contra M. P.
Dado provimento.
Meda — Manuel Joaquim de Sousa, contra José do Nascimento Figueiredo e mulher e outro.
Negado provimento.
Vizeu — O M. P., contra Claudino Lopes Ribeiro e mulher.
Confirmada a sentença.
Lousã — A Câmara Municipal de Penela, e outro, contra José Augusto Julio.
Confirmada em parte.
Meda — Antonio Augusto Ferreira Soares, contra Urbano da Costa Amaral.
Negado provimento.
Coimbra — O M. P. contra o Dr. Frederico Sanches de Morais.
Anulado o processo.
Tomar — O M. P., contra Guilherme Luis.
Confirmada a sentença.

CIVIL E COMERCIAL
Audencia ordinaria do dia 6
Distribuição:
PRIMEIRA VARA
Civil
Ao escrivão Faria: Divorcio — Emilia Ramos, de Pé de Cão, contra Alfredo da Cruz, do mesmo lugar, Adv., dr. Miranda de Vasconcelos.

Comercial
Ao escrivão Campos: Acção commercial — Abel Magalhães Castela, de Coimbra, contra Antonio José d'Abreu, Procurador, Abreu.
Acção commercial — Abilio Bernardes, das Covos, freguesia de Sazes, contra Agostinho Francisco e mulher Rosa Maria, Adv., dr. Castro Pita.

SEGUNDA VARA
Ao escrivão Mamede: Divorcio — Deolinda da Conceição Carolha, de Penacova, contra Alípio Simões de Oliveira, Adv., dr. Castro Pita.
Ao escrivão Perdigão: Acção sumaria — Dr. Augusto Borges d'Oliveira e esposa, de Coimbra contra

Jaime Dias e mulher, de Torre de Béra, Adv., dr. Manuel Borges d'Oliveira.
Comercial
Ao escrivão Mamede: Acção commercial — «Sociedade Poarense de Mercaderia, Lda», de Vila Nova de Poiares, contra Manuel da Cunha e mulher, de Leiria, Adv., dr. Pinto da Costa.
Lotaria de 4 de Fevereiro
2.º premio, 60 contos, vendido em cautelas n.º 417 na Hortícola de Coimbra
— DE —
JOSÉ ALVES GOMES
Rua Visconde da Luz, 12
Esta casa tem os seguintes numeros certos:
Em cautelas:
417, 459, 1281, 2206
Em vigessimos:
131, 606, 1764, 2920, 3661, 3923, 5626, 5630
Sempre grande variedade de numeros na HORTICOLA DE COIMBRA

Postais
Linda Quinta
Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facultando-se o seu pagamento.
Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

ALVIÇARAS!!!

Dão-se a quem for á casa de JORGE MENDES, na Praça do Comercio, 97 a 100, comprar:
Lãs nacionais, em fio, a 45\$00 o quilo.
Fátos prontos a vestir, bons padrões, a 200\$00.
Cobertores da serra, xadres, a 40\$00.
Panos crus e brancos, enfeitados, para lençoes, desde a 7\$00 a 10\$00.
Além destes, vendemos muito mais artigos, a preços de combate, tais como:
Sapatos de borracha e pantufas a 14\$00 e novelos de lã francesa a 4\$00.
NÃO CONFUNDIR!!

Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100
Praça Velha (Jorge Mendes)

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Fátos á Vianeza

E lenços com franjo ninguem deve comprar sem fazer uma visita á CASA MINHOTA, Rua da Sofia, 38 — Coimbra.

ANUNCIO

Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra
Estrada Municipal da Estação de Caminho de Ferro de Ceira a Semide — Lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira. Troço das Vendas da Serra á Cruz da Serra.
Faz-se publico que no dia 26 de Fevereiro de 1928 ás 13 horas, na Secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens entre os perfis 104 e 194, na extensão de 1:230, m53.
Base de licitação escudos 21.095\$59.
Deposito provisório escudos 527\$39.
O deposito definitivo será de 5 0/0 do preço da adjudicação.

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 96-2.
COIMBRA
ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)
Acções commerciaes em processo sumario — Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS
AOS LAVRADORES
Seleccão de sementes, arvóres de fructo, oliveiras de estaca e bacelo para plantação.
Tomam-se encomendas com 3 dias de anticipação, mandando-as vir dos melhores viveiristas.
Qualidades garantidas a preços reduzidos.
40—R. de Eduardo Coelho—42
Antiga R. dos Sapateiros)

Banco Aliança
O dividendo deste Banco, do 2.º Semestre de 1927, á razão de Esc. 60\$00, por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua do Corpo de Deus, 40
Coimbra, 3 de Fevereiro de 1928
ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Copias de quadros celebres. Recebeu a Tabacaria Patria
A «Gazeta de Coimbra», vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95.

A FLORESTA

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA
1
Provem o bife á FLORESTA
SALDO DE MURALINE
TINTA E AGUA
TODAS AS CORES
Rua da Noqueira (deposto de carvão)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Representante exclusivo HOUER DE ABRONHE, S.U.C.
Rua Corpo de Deus, 40

O verdadeiro capote alemão com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora.
FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Afinador de pianos

Afinador e construtor de órgãos, pianos e harmonios Flut, de Braga, oferece os seus serviços em Coimbra.
Tambem vende um órgão de tubos com 8 registros e um piano para estudos.
Carta a esta redacção a Affinador.

«COLONIAL»

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, crises, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C. (Casa Havaneza)

Automovel «Peugeot»

Vende-se
Magnifico movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.
Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 di-  
visões, luz electrica, agua,  
quintal e pateo com capoeiras.  
Rua dos Loios, junto ao quartel da  
G. N. R., na Cumeada. X

**Automovel** europeu—15 H P. sete  
logores, estado novo,  
vende-se. 2  
Nesta redacção se informa.

**Arrenda-se** loja muito espaçosa, 120  
metros quadrados poden-  
do servir para garagem, muito proximo  
do Cais do caminho de ferro.  
Informa-se no Terreiro de Santo  
Antonio, 18. 6

**Arrendam-se** dois andares separar-  
dos, na rua Lourenço  
de Almeida Azevedo, 5. Para tratar,  
no mesmo prédio. 2

**Arrenda-se** um 3.º andar, na rua dos  
Anjos, n.º 6, com 4 divi-  
sões. Para tratar, nas Escadas de  
S. Tiago, n.º 2. X

**Arrenda-se** casa, com cinco divisões,  
na estrada de S. José  
Vila Saudade. X  
Trata-se na mesma.

**Armação envidraçada** vende-se em  
perfeito estado  
de conservação, para mercearia ou  
papellaria. Avenida Navarro, 40. X

**Armação** para estabelecimento. Ven-  
de-se completamente nova,  
em carvalho do norte, composta de 4  
corpos desmontaveis, 2 baldões e uma  
escrevanhinha. Ainda não serviu.  
Para tratar, Rua de Ferreira Bor-  
ges, 99.

**Barbearia** trespassa-se para o mes-  
mo ou outro qualquer  
ramo de negocio, na rua do Correi-  
o. Informa a mesma. 4

**Bons vinhos** da Beira (Região de Pi-  
nhel). Vendem-se aos  
melhores preços, tanto por junto, como  
a retalho, na Rua João Machado,  
A. B. X

**Casa** compra-se no Bairro de Santa  
Cruz, preferindo com quintal.  
Para informações na Havaneza Cen-  
tral, de Barros Taveira, rua Visconde  
da Luz. 6

**Casas** arrendam-se na quinta D. João  
Estrada da Beira 72.  
Teem quintal, capoeira, e tanque  
para lavagem.  
Trata-se na mesma com o Dono  
José Maria Alves Campos. X

**Casa** pequena, vende-se ou arrenda-  
se, com 5 divisões, na Fonte do  
Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pa-  
nificação, Largo do Poço. X

**Compra-se** fato á moda do Minho,  
para 8 anos Rua Figuei-  
ra da Foz, 82, 2.º. 1

**Casa** aluga-se a do Bairro Sousa Pin-  
to, n.º 13 (ao lado do Liceu)  
com nove divisões, arrumações, e  
grande quintal com saída para a rua  
Castro Matoso. Tem luz electrica.  
Trata-se no n.º 15 do mesmo  
Bairro. X

**Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca.  
Para tratar na Rua Camara  
Pestana, 13. X

**Dinheiro** empresta-se, com hipoteca,  
até á quantia de 90 contos.  
Informa-se no cartório do Dr. José  
Ferreira. 2

**Estantes** vendem-se duas, e um pe-  
queno escritorio envidraça-  
do, em boas condições.  
Para tratar, Rua Adelino Veiga,  
46, com Armando Neves.

**Fogão** próprio para pensão. Vende  
José Pedro de Lemos, Santa  
Clara. X

**Fogão** grande, de cozinha, já usado.  
Vende-se na rua Antero do  
Quental, n.º 10. X

**Loja** para arrumações, precisa Anto-  
nio de Oliveira Baio, Largo da  
Sota, 6. 3

**Motor** e serra de fita, vende Anto-  
nio de Oliveira Baio, Largo  
da Sota. 3

**Maquina de braco** para sapateiro,  
vende-se na La-  
deira do Baptista, 27.

**Professora** com o curso de Letras ou  
Sciencias, precisa-se pa-  
ra um collegio da Beira, interna.  
Nesta redacção se diz. 6

**Professora** de piano, com o 1.º pré-  
mio do Conservatório de  
Lisboa.

**Professoras** de piano, habilitando pa-  
ra Conservatório; e de  
português e francês para o Liceu,  
preferindo-se que ensine tambem la-  
vões.  
Lições em casa das alunas. Preci-  
sam-se com referências.  
Cartas á Ladeira do Seminário, 12  
M. M. X

Vem a Coimbra dar lições de pia-  
no e prepara alunos para exames do  
Conservatório. Aceita outros alunos.  
Informa-se na Travessa da Mate-  
matica, 10. 8

**Padaria** trespassa-se. Informa Oli-  
veira & Companhia. Pra-  
ça do Comercio, 48. X

**Quartos** espaçosos com luz electrica,  
alugam-se com ou sem pen-  
são. Rua dos Militares, 41. X

**Quarto** grande (ou dois quartos) pre-  
cisa-se. Carta á redacção com  
as iniciais M. A. X

**Rapaz** precisa-se para escritorio. Só  
serve quem tiver desembara-  
ço para escrever á maquina. Bizarro,  
Casimiro & C.a. Limitada. X

**Socio capitalista** precisa-se para ne-  
gocio sério, garan-  
tido e de lucros absolutamente ga-  
rantidos. X

**T. Sá** ensina com toda a proficiencia  
o inglês e francês. Rua do Cor-  
reio, 74-2.º. X-1

**Tanchas** de oliveira, vendem-se 200  
a 300. Trata-se com Joa-  
quim Mendes Coimbra, Santa Clara.

**Trespasa-se** loja de Merceria e vi-  
nhos, com retiro num  
dos melhores locais. Informa-se nesta  
Redacção X

Se não é "Schering"  
não é Urotropinal



**A Marca Schering**

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

**Vende-se** uma casa pequena, com 4  
divisões, em S. Sebastião,  
Santo Antonio dos Olivais.  
Trata-se com Carolino Rodrigues,  
no mesmo local. 1

**12.000\$00** 1.ª hipoteca, emprestem-  
se. Falar com o dr. Dia-  
mantino, notário, rua Visconde da  
Luz. X

**20.000\$00** por. letra. Tem o Es-  
critorio com Procurado-  
ria, junto do Advogado Dr. Antonio  
Leitão. 2

**Rapariga** Precisa-se. In-  
forma esta re-  
dacção. X

**Terrenos** baratos para pe-  
quenas constru-  
ções, vendem-se na Conchada  
e nos Olivais.  
Para tratar, com Antonio  
Maia — Olivais. X

**Bom piano** para estudo, ven-  
de-se, Calhabé, na casa  
que tem a taboleta Modista. X

**Bons quartos** com ou sem  
mobilia, ou parte de  
casa completamente mobila-  
da, aluga-se. Calhabé, na  
casa que tem a taboleta Mo-  
dista. X

**Laranja** vende-se a da quin-  
ta de Santa Mai-  
garida. Para tratar na mes-  
ma ou na Fábrica de Cortu-  
mes com José Maria Ra-  
poso. X

**AUGUSTO MARQUES  
DA COSTA**  
RUA DA SOFIA, 123-125  
(Em frente á Igreja do Carmo)  
Participa-aos seus Ex.ªs  
freguezes e ao público em ge-  
ral, que acaba de montar no  
seu estabelecimento uma sec-  
ção em salsecharia (caseira),  
especialidade do seu fabrico,  
com genuina carne de porco,  
que consta de chouriços, fari-  
nheiras, morcelas, paioes, fiam-  
bre, presunto, toucinho, banha  
em rama e de pingue; cha-  
mando a atenção de V. Ex.ªs  
para as minhas especialida-  
des, encontrarão tambem á  
venda finissimo azeite, aguar-  
dente, geropiga e vinhos co-  
muns da minha lavra, e um  
completo sortido de licores,  
champagnes, xaropes, vinhos  
finos e gazozos, e muitos ou-  
tros artigos.  
Preços relativamente baratos  
Desde já agradeço uma  
visita ao meu estabelecimento.

**Do capital e ao trabalho**  
Numa das mais belas fon-  
tes do paiz vende-se uma gran-  
de propriedade com industria  
de bom rendimento e futuro  
absolutamente garantido.  
Facilita-se o seu pagamen-  
to, garantindo com a mesma  
propriedade.  
Tambem se arrenda a quem  
comprar o recheio.  
Informa em Coimbra, Al-  
berto Pita, rua Visconde da  
Luz, n.º 34, 1.º. 2

**Oficina SOLER**  
Rua Direita, 135 — COIMBRA

**Pintura de DUCCO**  
a esmalte frio  
Aplicação rápida e resistente  
Instalações próprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

**Não ha casas?**  
Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos  
da construção de casas em  
**blocos de cimento armado**  
porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais  
rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais  
sumptuoso pelacio.  
Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Poço,  
n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra. X

**UZE MURALINE**  
(tinta inglesa a agua)  
**na pintura da sua casa**  
Elegancia, Higiene e Economia  
MARIO COSTA & C.a, Lda, Rua do Almada,  
30, 1.º e 2.º. Porto. Em COIMBRA, Lotário Lo-  
pes Ganhão, Praça 8 de Maio.

**Agencia Funerária** De Alexandre Horta,  
Sucessor: : : : :  
**A MAIS ANTIGA DE COIMBRA**

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais  
modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como  
em qualquer ponto do pais, para o que tem grande  
deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de  
todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer  
igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

**CARNAVAL**  
Confetis  
Lança perfumes  
e Serpentinhas

Revende aos  
melhores preços  
**Luza Athenas, Limitada**  
Rua do Arnado, 140 — COIMBRA

**Carnaval de 1928** : Artigos de novidade: Serpentinhas, Confeti,  
Lanças perfumes, Etc. VENDE AOS ME-  
LHORES PREÇOS DO MER-  
CADO, EM COIMBRA, A  
**Tabacaria Pátria**

**Placido Vicente & Comp., Lda**  
Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais  
de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em  
Coimbra do conhecido  
**Cimento LIZ**  
da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacio-  
nais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado  
em medidas certas e de molde.  
**LOUÇA SANITARIA** **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

**Cal hidraulica da Martingança**  
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

**Mosaicos SCIAL**  
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. constutores

Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de  
visitar os nossos armazens.  
Terá ensejo de verificar o stock e excelente qualidade dos pro-  
dutos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa  
equivalde sempre á realizar economias consideraveis.

**AVISO**

Os abaixo assinados avi-  
sam por este meio os seus  
clientes e o publico em ge-  
ral de que a gazolina, qual-  
quer que seja a sua proce-  
dencia, passará a vender-  
se desde o dia 1 de Fe-  
vereiro proximo nos seus  
Stands e Garages á cotação  
oficial **SEM QUALQUER  
DESCONTO.**  
Coimbra, 28 de Janeiro  
de 1928.

**Simões Figueiredo & C.a' L.da.**  
Auto Industrial, L.da.  
Garage Bastos.  
Antonio Ferreira.  
Auto Taxi de Coimbra, L.da.  
Comercial de Coimbra, L.da.  
Gouvêa & C.a.

**"Casa dos Lanificios,"**  
Trespasa-se este estabe-  
lecimento. Rua Ferreira Bor-  
ges, 108, 110. X

**Overland**  
Vende-se ou troca-se por  
camionete, rua da Louça, Mi-  
guel Rodrigues. 2

**Atelier de costura**  
Encarrega-se de todo o  
trabalho em roupa branca e  
de cor, tanto para homem  
como para senhora.  
Rua da Mãozinha, patio do  
sr. Dias—Olivais. 3

**Vinho da região do Dão**  
Vende A Brasileira a  
1\$30 o litro. X  
Pede-se que experimentem.

**Menstruação**  
O Ferreol é o mais ener-  
gico e rápido regulador da  
menstruação, seja qual for a  
causa. Caixa, 15\$00.  
Envia-se pelo correio á co-  
brança.  
A venda em Coimbra na  
Farmacia Miranda—Praça do  
Comercio, 41, e em Lisboa na  
Farmacia Cunha, rua da Es-  
cola Politecnica, 16. t-9

**Cal parda em pedra**  
Fornece aos melhores pre-  
ços do mercado, e da melhor  
qualidade neste género, dicen-  
do a experiencia ser a melhor  
cal do Pais.  
Preços especiais para va-  
gons.  
Dirigir pedidos a Daniel  
Nogueira Seco, Casal, Pena-  
cova. X

**Azeite finissimo**  
Vende A BRAZILEIRA,  
Litro 5\$00 e 5\$20. X

# A CIDADE

## Desaparecida

NO domingo desapareceu de casa das mãas, da rua Venancio Rodrigues, uma rapariga de 11 anos. Traja de preto, tem o cabelo cortado e usa brinços com uma pedra azul.

Chama-se Maria José.

A pobre mãe aflita pede a pessoa que saiba do seu paradeiro, o favor de o comunicar na tipografia deste jornal.

## Cadeia de Santa Cruz

VINDO da comarca de Tondela veio para a cadeia desta cidade Antonio Henriques ou Antonio Henriques Pereira, que ali foi condenado em 9 meses de prisão correcional, sendo depois entregue ao governo.

## Prisões

FORAM efectuadas as seguintes prisões: Maria da Glória, de Condeixa, por vadiagem;

José Fernandes, de 16 anos, residente na rua Martins de Carvalho, por desobediencia guarda que o capturou;

Maria da Conceição Pereira, de 18 anos, de S. Simão, Pombal, por escândalo publico e tentativa de agressão ao guarda captor;

José Gonçalves da Silva, pintor, de 34 anos, de Vila Nova de Gaia, por embriaguez.

## Agressão á dentada

NO Banco do Hospital, recebeu tratamento Manuel Vaz Nunes, de 71 anos, residente no Casal de Ferrão, onde foi agredido á dentada numa perna e num braço, por Crisostomo de Matos, trabalhador, do mesmo lugar.

## Polícia de Investigação

MOVIMENTO no mês de Janeiro, na Polícia de Investigação Criminal: Participações entradas, 78; arguidos, 93, sendo por vadiagem, 2; furto, 32; ofensas á moral, 5; ofensas corporais, 18; varios, 21; total, 78.

Foram levantados 468 autos e feitos 7 julgamentos summarios, sendo condenados 4 reus e absolvidos 3.

## Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Silvéria de Jesus Salgueiro, 21 anos, de Vila Real, ferida contusa na região frontal;

Antonio Maria Pinto, 8 anos, de Carvalheira de Lages, feridas incisivas no coiro cabeludo;

Maria Margarida, de Al-

farelos, com um braço fracturado;

José Luis Pereira, 48 anos, desta cidade, ferida incisa na região supraciliar direita.

## Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Maria de Jesus Bernardes, viúva, de Almalaguês, contra António Alves, residente na Quinta dos Condados, Tavares, por se recusar a entregar-lhe determinada quantia;

O guarda n.º 149, contra Alzira Abrantes, residente na Travessa de Montarroio, por insultos e escândalo publico;

Rui Ricardo Sales, empregado forense, contra Antonio Rodrigues, residente na Praça do Comércio, por insultos;

Joaquim Ferreira Carriço e sua mulher, contra Maria Candida Barreira, residente no Alto de Santa Clara, por insultos.

## Reclamações

PEDIMOS á Camara que mande reparar a calçada do Largo Miguel Bombarda, que, em muitos pontos, está cheia de covas, até mesmo á entrada do Parque da Cidade.

Aquilo, como está, é uma vergonha.

NOS baixos da escola primaria do Calhabé, existe uma loja, que está permanentemente aberta, ha mais de um ano.

Resultado: transformar-se numa indecente sentina publica, o que constitui um grande perigo para a saúde.

Pedem-se urgentes providencias afim de que acabe aquele foco de infecção.

## Novo processo de pintura de automoveis

O SR. Manuel da Silva Soler que, em Coimbra, inaugurou os aparelhos de pintura rápida a frio, Duco, como noticiamos, resolveu pintar gratuitamente, por aquele processo, um dos automoveis de praça de Coimbra, entre os chauffeurs, que mais necessitassem.

Para isso, procedeu a um sorteio entre os interessados, vindo a ser o beneficiado, o chauffeur Abilio Cortez, proprietario do carro de praça, n.º 498.

Assim, o sr. Soler, afirma, mais uma vez, o valor da industria de pintura a frio, Duco que, em Portugal, foi o segundo a inaugurar.

## Faculdade de Letras

CONTINUANDO a sua tradição erudita, realisar-se ha, amanhã, pelas 14 horas, na sala de projecções da Faculdade de Letras, uma conferencia sobre o tema a *Borgonha na Idade Média* — Romarias e lendas épicas, com projecções.

Será conferente o illustre e sábio professor Leon Borodon que naquela Faculdade rege os cursos de Geografia.

## Viagem de estudo

COM destino á França e Berlim, onde vai em missão de estudo, saiu ontem desta cidade, o illustre Prof. da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Morais Sarmento.

## Estrada de Coselhas

EM principios do proximo mês de Março, a Camara mandará proceder á reparação da estrada de Coselhas, cujo estado é lamentavel, não começando já os trabalhos porque, com as chuvas, o seu estado se tornaria mais deploravel ainda.

## O MERCADO

O SEculo noticiava ha dias estar posta de parte a ideia de construir no Terreiro da Erva o novo mercado de Coimbra.

Dizem-nos não ser verdade, mas se o é, só temos que dar os sentimentos á Camara, aos municipes e a Coimbra por ficarmos privados de um melhoramento para esta cidade, que não passaria de mais um desastre para o presente e para o futuro. Sim, porque um mercado faz-se para durar muitas dezenas de anos.

Daqui a 10 anos, quando precisarem ampliá-lo, teriam de fazê-lo crescer para o ceu, por falta de espaço cá na terra.

Continuam a afluír á nossa redacção varios alvites sobre a localização do mercado. A grande maioria é pelo Terreiro da Erva, embora não pareça aos illustres conselheiros que na imprensa não pensam como nós e nem sequer nos dão licença para termos opinião.

Façam o mercado onde quizerem, até mesmo na cabeça dum tinhoso, mas não escolham um local frio, humido e acanhado, onde não bate o sol, e que prejudica inteiramente a linda Avenida Sá da Bandeira.

Assim pensam os conselheiros cá da casa.

Agora os outros conselheiros que digam onde o querem.

No Cairo, em Malta, em Nazaré, no Egito?...

## Bordados á maquina

Uma iniciativa muito util e benemerita da Companhia das maquinas Singer

A COMPANIA das Maquinas de costura Singer, desejando desenvolver o ensino de bordados á maquina, resolveu criar escolas moveis de cursos gratuitos de ensino desta especialidade nas terras do país com população superior a 2.000 habitantes.

Estes cursos tem dado os melhores resultados, revelando-se verdadeiras vocações para este genero de trabalhos não só por parte de senhoras ilustradas, mas tambem por humildes raparigas sem nenhuma instrucção nem cultura.

Ha poucos dias realiso-se na Curia uma exposição de trabalhos ali executados numa dessas escolas, que mereceram as mais elogiosas referencias dos representantes da imprensa e dos visitantes dessa exposição.

Esses trabalhos tem sido expostos na sucursal de Coimbra, dirigida pelo sr. Idães, que tem a seu cargo os serviços da mesma Companhia em Coimbra e nesta região central.

E realmente interessante esta iniciativa pelo que ela tem de util e benemerita.

O sr. Idães foi o encarregado de estabelecer estes cursos em varias terras da sua area: Soure, Gouveia, Abrantes, Curia, Vila Nova de Tazem, Agueda, etc.

A professora encarregada destas escolas moveis tem sido a sr.ª D. Elisa Martins, muito habil, muito competente e solícito, que tem ensinado grande numero de alunas.

Uma outra iniciativa se deve á Companhia Singer, autorizando a admissão de uma rapariga pobre para este ensino, indicada pelo representante do *Diario de Noticias* em cada localidade. Essas raparigas, alem do ensino gratuito, terão os apetrechos necessarios para a aprendizagem do corte e bordados, comprados á custa da Companhia.

O representante em Coimbra do *Diario de Noticias* vai ser encarregado da escolha da aluna pobre que queira aprender estes trabalhos.

Foi escolhido esse jornal pelo grande auxilio que tem prestado a tão louvaveis iniciativas.

## Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Guitarra*. Mas o que será Que a gente nem cre: Quanto maior é, Mui menos se vê?



# Columbia

VIVA - TONAL

## Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## Policia e Turismo

Uma palestra com o director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, sr. dr. Beça de Aragão

dos quais 30 recolheram á cadeia por não terem pago as multas respectivas.

Isto nos ultimos meses do ano findo e sem contar os reus que julguei como juiz criminal, por ofensas á moral e ultrage ao pudor.

Dei e continuo dando caça aos vadios, tendo posto varios, de ambos os sexos, á disposição do governo.

Vou em breve cuidar do problema da mendicidade, o que até hoje não fiz, não só por falta de tempo e pessoal, mas tambem por a sua solução não depender exclusivamente de mim.

E agora o momento oportuno de Coimbra ser dotada com o numero de agentes necessarios ao desenvolvimento desta policia, pois o illustre Ministro da Justiça — que tão devotado amigo se tem mostrado da cidade — vai proceder á sua reorganização.

— E pode V. Ex.ª dizer-nos alguma coisa acerca dessa reforma?

— Pouco. O sr. Dr. Manuel Rodrigues, desejo de aperfeiçoar estes serviços, encarregou o meu distinto colega de Lisboa, dr. Vicente de Vasconcelos, de fazer um projecto, de acordo com os directores da P. I. C. do Porto e Coimbra; reunimos em Lisboa onde se fez um trabalho visando o maior aperfeiçoamento dos serviços e introduzindo nele algumas uteis e interessantes innovações.

Conforme a indicação do sr. Ministro da Justiça, as policias de Lisboa, Coimbra e Porto ficam com jurisdicção dentro da area das respectivas Relações Judiciais; alargase o numero dos chamados pequenos delitos, pois ha casos da rua que hoje não podem ser julgados na policia, como por exemplo, embriaguez publica ou a linguagem despejada, tão frequente em certas arterias.

Tambem se procura fazer bom recrutamento do pessoal, de maneira a evitar que a P. I. C. se torne um albergue de

gente sem vocação para o *métier*; passam tambem a ser permitidas as investigações particulares.

Nada mais lhe devo dizer pois o projecto vai ser apreciado pelo illustre Ministro que decerto o aperfeiçoará de modo a dar a estes serviços o desenvolvimento necessario á sua finalidade.

Quanto a Coimbra, creio bem que terá um aumento de quadro e melhores instalações, ou no Palacio da Justiça ou no edificio onde se encontra a Relação, como já foi alvitrado por um semanario desta cidade.

— E sobre os serviços que V. Ex.ª dirige pode dizer-nos alguma coisa?

— Sim senhor. Folgo até com o ensejo que me dá de mostrar ao publico que aqui dentro ninguem está de braços cruzados...

Em primeiro lugar quero dizer-lhe que estou muito satisfeito com o pessoal, a começar pelo mais graduado; os agentes que entraram recentemente por concurso, corresponderam á minha expectativa, e já tem merecido elogio das diversas autoridades administrativas que os tem requisitado para apuramento de casos obscuros; quanto aos mais antigos que ficaram, continuam a honrar a corporação com a honestidade e diligencia de que tem dado sobejas provas.

Para avaliar o trabalho de todos bastará dizer que, alem das investigações feitas em diversos concelhos do centro do país se instruíram em 1927 mais de 1500 processos, o que significa que foram ouvidas umas 9000 pessoas, cujos depoimentos foram escritos, tendo-se expedido ainda 1189 officios e requisitado 1195 exames ao Instituto de Medicina Legal.

Isto sem contar os exames directos de outra natureza, os mandados de captura que se cumpriram e as demais diligencias solicitadas pelas outras policias.

Em segundo lugar quero

dizer-lhe que a estatística do fim do ano me deixou verdadeiramente satisfeito pelo resultado colhido em alguns meses da minha direcção; a verdade é que, devido ao encargo dos julgamentos que tive de efectuar de Março a Julho, só em Agosto é que comecei a poder dedicar-me exclusivamente á policia, visto que até essa data pesou sobre mim e sobre os meus antecessores, a maior parte do serviço que hoje compete ao juiz criminal.

Mas veja estas estatísticas: em 1926 foram distribuidas 1487 participações e em 1927 foram distribuidas 1218; destas tiveram seguimento 388 em 1926 contra 712 em 1927, ficando respectivamente pendentes 326 e 166 no ano findo.

Os restantes processos foram arquivados, isto é 773 em 1926 e 340 em 1927.

Como vê tenho motivos para estar muito satisfeito com todo o pessoal, pelos resultados obtidos.

Além disto reformaram-se os serviços de secretaria, os quais eram tão deficientes que muitas vezes se não sabia ao certo onde paravam os processos.

Ora hoje sabemos rapidamente o seu estado e quem é o responsável pela sua apresentação.

Simplificou-se ainda o serviço de escrituração e estamos a tratar de organizar um melhor sistema de contabilidade.

E agora ponha ponto final, pois como vê, o tempo não sobra.

Mas... um momento para outro assunto: — Talvez o senhor não saiba que fui um dos primeiros colaboradores da *Gazeta de Coimbra*?

Pois nesse tempo ainda eu andava de capa e batina, e não sei se já passava as fitas vermelhas pela Calçada; mas o que nunca me passou pela ideia foi colaborar no seu jornal desta maneira: em prosa de palestra e sobre assuntos de... policia!

Daqui agradecemos ao integro magistrado a sua franqueza e amabilidade e a sua velha amizade pelo nosso jornal, que teve efectivamente a honra de — *in illo tempore* — o contar entre os seus primeiros colaboradores.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

**Celestino Gomes**  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII Redacção e Administração  
Patio da Inquirição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquirição, 27-27A N.º 2153

## Algumas palavras sobre :

## Antero de Quental

Por Nuno Catharino Cardoso

### O seu estilo e a sua linguagem

Características do estilo e da linguagem de Antero. — Alto valor literario das suas cartas. — Como elas revelam parte das causas que o levaram ao suicidio. — A sua fatal excentricidade. — Pontos de contacto entre versos de Antonio Nobre e João de Deus, com os de Antero. — Como a prosa Anteriana era uma uberrima fonte de preciosos pensamentos. — Porque deixou Antero de versar. — Uma das suas muitas aspirações. — A reforma moral da sociedade.

O estilo e a linguagem de Antero de Quental eram tão formosos e límpidos, como a sua alma de sonhador impenitente.

Para bem se poder avaliar do purismo da linguagem e do estilo do autor da *Beatrice*, encantador poema que só tem rival nos belissimos sonetos do mesmo Antero ou nos versos de amor de João de Deus, basta ler as suas *Cartas*.

Estas são, pois, como nunca é demais diz-lo, preciosissimas sob qualquer ponto de vista porque sejam encardadas.

Se se poderia haver quaisquer duvidas acerca do motivo que levou Antero de Quental ao suicidio, não era preciso mais para o aclarar, do que abrir o citado livro a pags. 215 e ler o seguinte trecho de uma carta escrita em Ponta Delgada, do dia 30 de Julho de 1891 (Antero suicidou-se em 11 de Setembro desse ano), a Joaquim de Araújo, para ver e compreender parte das razões que contribuíram para que o grande filosofo e poeta, pozesse em pratica o tresloucado acto de que lhe resultou a morte:

Começo a acreditar que não andei bem avisado em vir estabelecer-me em São Miguel.

Cada vez me vou sentindo mais incompatível com estes ares doentes, que o Charcot tanto me condemnava e que com effeito me torturam, atacando-me sem descanso os centros nervosos. A atmosfera é de uma irregularidade posmosal. Decididamente, é ponto assente que já não posso acclimar-me por estas paragens, que tanto encantaram a minha primeira mocidade.

Que fazer, porém? Para voltar ao continente, com residencia fixa, forçoso é que me separe das pequenas.

Vivendo aqui, mesmo quando as não tenho em minha companhia, vejo-as e falo-lhes, sempre que ellas ou eu o desejemos.

Quatorze dias antes de tomar a resolução fatal, escrevi o seguinte, em 29 de Agosto de 1891, ao seu querido e grande amigo Oliveira Martins:

Depois de uma melhora que me illudiu — e a grande desejo que tinha de não desistir d'uma resolução o programa final de vida, unico satisfactorio, concorrem talvez para me querer illudir sobre o valor de taes melhoras — tenho peorado consideravelmente e resolvo-me a voltar para o Continente, para ahi me fixar com minha irmã em Lisboa.

Conto partir daqui no Açor, a 18 de Setembro. E' um desgosto e transtorno de cujo abelo não sei se poderei jamais restabelecer-me.

A sorte das raparigas tambem me preocupa imenso.

Procurava o definitivo e afinal ainda agravei o instavel e provisório, que tanto me angustiava. Paciência.

Fui talvez imprudente, contei demais com as minhas forças, seduzi-me a ideia de, depois de tantos anos d'excentricidade, acabar com toda a gente. Mas vejo que a excentricidade tinha de ser definitiva, submetendo-me a ella, ainda agravada agora por mil cuidados.

Peco á minha razão que communique aos meus nervos o estoicismo que ella tem, mas de que elles não parecem susceptíveis. Ao menos estarei ao pé de V. e será grande a consolidação.

Tendo compreendido, embora erradamente, que o seu lugar não era neste mundo, voou para a Mansão Eterna, onde memoria desta vida ojalá se não consinta para aquelles que, na terra, não acharam limitivo para os seus males.

Pobre Antero! A doença e o pessimismo sendo mais fortes do que a propria excentricidade, não lhe permitiram, a ele, que foi até certo ponto um estoico, que findasse seus dias como quasi toda a gente.

E' bastante curioso notar que ha alguns pontos de contacto entre a linguagem e o estilo de Antero e os de Antonio Nobre e João de Deus.

Assim, são típicas a semilhança existente entre o soneto de Antero, inserto a pags. 89 de *As Primaveras Romanticas* e que assim principia:

*Pelas rugas da fronte que medita ...  
Pelo Olhar que interroga — e não vê nada ...  
Pela miscia e pela mão gelada ...  
Que apaga a estrella que a nossa alma fita ...*

e *Apparição*. A Virgem Santissima, de Antonio Nobre, publicado nas *Despedidas*:

*Pelas espadas que tu tens no peito,  
Pelos teus olhos roxos de charco,  
Pelo manto que trazes de astro feito,  
Por esse modo tão limbo de andar.*

Quando Antero, em *Lamento*, nos diz:

*Deus é Pae!  
lembra-me tambem João de Deus na admiravel elegia,  
A Vida:*

*E Deus, tu és piedoso  
Senhor és Deus e pae!  
E ao filho desditoso  
Não ouves pois um ai!  
Estrellas deste, aos ares,  
Das perolas aos mares,  
Ao campo das á rãs,  
Frescuras das á fontes,  
O luto das aos montes,  
E roubas-n'a, Senhor!*

Dentro da linguagem e do estilo de Antero de Quental ha verdadeiros primores e grandes verdades filhas do pensamento filosofico que tão cruelmente torturou o autor das *Odes Modernas*.

Depois de nos asseverar que « o pessimismo não é um ponto de chegada, mas um caminho », o que é preciso passar por ele, mas justamente para sair dele, conclue deste modo:

... a melhor philosophia será sempre aquella que melhor auxiliar e comprehensão e a pratica da virtude. E' por isso ainda que um ignorante, que fór justo e bom, pesará realmente na balança transcendente das cousas incomparavelmente mais do que o maior sabio, se não fór bom nem justo.

Analisemos, agora, como Antero defenia a caridade e a humildade. « Caridade — a justiça perfeita para com osoutros; — a humildade, a justiça para conosco ». Filosofo profundo, conhecendo bem a humanidade, depois de se interrogar a si mesmo: « O que é que impede verdadeiramente a reorganização das nossas sociedades?, acrescenta:

Terá a consciencia humana, nas modernas sociedades, chegado áquella grau de synthese, em que o individuo, reconhecido soberano, reconheça ao mesmo tempo, racionalmente, livremente, a necessidade (não só natural, mas juridica) de abdicar voluntariamente uma parte daquella soberania, em proveito da ordem universal, ou melhor, desta synthese de individuos presentes e futuros, a sociedade? Isto implica muito mais do que uma reforma politica: implica uma reforma moral.

Foi talvez por pensar que jámais veria na pratica realizadas parte dos sonhos mais belos da sua mocidade sonhadora, e que a reforma moral da sociedade não era mais do que uma tremenda utopia, que juntado essa desillusão a tantas outras, Antero preferiu o Nada — á Vida.

(Continúa)

## “Os Sinos de Corneville,,

(Continuado da pagina anterior)

soluções perdidos nos montes. Vozes de revolta, de cólera, de caricias, de ternuras languidas, serão como a voz misteriosa do amor.

Venham ouvir cantar! Venham ouvir cantar! Quem se não deleita ouvindo cantar assim, fazendo viver toda a escala das emoções humanas!

Tlim! Tlim! Tlim! Tlim!

Em esta terra de milagres, do milagre poetico das rosas, aqueles corações e aquelas bocas, cantando, em cujas vibrações e em cujas notas ha soluções e misérias, não de resuscitar o milagre daquela Santa Isabel que dava esmola aos pobres, no seu alcaçar lendario.

Naquella noite de deslumbramentos scenicos, sob a poeira argentea do luar, as vozes, como particulas de ether vibrando, cairão sobre a terra transmutadas em oiros que as mãos pequeninas e angelicas das criaças desvalidas carinhosamente apanhão.

E o oiros transformar-se-ha em sorrisos, em abafos, em caricias, em calor e em pão, pão para a boca ansiosa dos pequeninos, para aquelas bocas que não sabem cantar e que outras bocas cantando, gêmeas das suas, encherão de caricias e de beijos.

Tlim! Tlim! Tlim! Tlim, Tlim! Tlim! Vibram os sinos. O que será? Mas o que havia de ser! *Os Sinos de Corneville*: Bocas cantando: Oiros caindo: Oiros que é pão: O milagre, o divino e lendario milagre das Rosas!

Mario Machado.

## Ha 50 anos

Fevereiro 9

**Ordem Terceira.** — Vai muito adeantada a construção do edificio que a Veneravel Ordem Terceira desta cidade, anda construindo junto á sua igreja, na rua da Sofia. O antigo convento do Carmo fica completamente transformado numa bela e espaçosa casa, apropriada ao fim a que é destinada.

A planta foi feita pelo sr. dr. Luis Adelino da Rocha de Antas, e a obra tem sido tambem dirigida habilmente por s. ex.ª que, com o seu zelo e actividade, está prestando um relevante serviço áquella instituição de caridade.

## Codigo das Estradas

JÁ foi publicado o Código das Estradas pelo qual, e para fins de registo e inspecção de viaturas, automoveis e exames de condutores, no continente e ilhas adjacentes, será o país dividido em cinco circunscricões, pertencendo á do centro, que é Coimbra, os distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda.

Um dos pedidos feitos pela commissão que foi a Lisboa, foi attendido e que era a dos *chauffeurs* fazerem os seus exames nesta cidade, evitando assim a sua ida ao Porto.

## Uma pretensão justa

UMA commissão de habitantes das freguezias da margem esquerda do rio Mondego, entre Coimbra e Taveiro, vem hoje a esta cidade pedir á Camara o prolongamento da linha electrica até Taveiro.

Por uma antiga estatística que temos presente, a população das freguezias compreendidas entre Coimbra e Taveiro, ha cerca de 40 anos, regulava já por 8.000 pessoas. Hoje, decorridos tantos anos, essa população deve ter-se elevado, a mais 3.000 habitantes.

Isto mostra a importancia que tem as referidas freguezias, o que já hoje se prova pelo grande movimento de passageiros pela linha ferrea entre Coimbra e Taveiro, apiadros da Bemcanta, Casais e Ameal, distante de Taveiro 9 kilometros.

As referidas freguezias são das mais populosas do concelho de Coimbra. Só a de S. Martinho do Bispo deve regular hoje por mais de 6.000 habitantes.

Incontestavelmente são as freguezias rurais que mais merecem ser dotadas com esse serviço, com maiores probabilidades de garantir a despesa com a montagem desta linha.

Existe, porem, um grande inconveniente: a ponte de Santa Clara não suporta o peso dos carros electricos, havendo por isso necessidade de ter 2 carros do lado de lá para o serviço da linha de Coimbra a Taveiro.

Como se vê, é um grande inconveniente, que obrigaria a ter do outro lado da ponte uma *garage* para recolher os carros de noite, porque de dia andariam sempre em movimento, alem doutros serviços que seria preciso montar do outro lado.

O que se tornaria mais conveniente e muito mais util seria reforçar a ponte de modo a suportar o peso dos carros e passageiros.

Pode isto fazer-se? Custará isto muito dinheiro?

Que o digam os técnicos. Nós, limitamo-nos a confirmar que o prolongamento desta linha seria de grande vantagem para as imporian-tes povoações que se iriam servir, tratando-se por isso de uma pretensão justa.

A ponte de Santa Clara é uma das muitas asneiras que se tem feito em Coimbra. Podendo e devendo ser de pedra, preferiram uma ponte de ferro que lá fora havia sido recusada para um caminho de ferro. É uma perfeita jaula, que está longe de servir para o grande movimento que tem.

E' um sorvedor de dinheiro com as reparações.

Seria agora occasião para pedir ao governo, não diremos uma outra ponte porque não estamos no tempo das vacas gordas, mas uma reforma na ponte que aí temos de modo a dar-lhe muito maior segurança, e assim se facilitaria a justa pretensão dos habitantes das freguezias de S. Martinho do Bispo, Arzila, Ribeira de Frades, Taveiro e Santa Clara, na parte que compreende as povoações desta freguesia situadas no percurso dessa linha.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## A COQUELUCHE

E O SEU TRATAMENTO

TENDO-NOS constado que o distincto clinico, sr. dr. Miguel Marcelino, na sua ultima viagem de estudo se tinha interessado pelo tratamento dessa terrivel doença que tantas crianças vitima, e que tanto as faz sofrer, desejámos ouvir s. ex.ª sobre este momentoso assunto.

Foi-nos difficil poder-lhe falar, devido á sua excessiva actividade e dispersão de energia, sendo simplesmente á hora da sua consulta que nos foi possível roubar-lhe alguns momentos.

Aproveitando essa oportunidade, tivemos occasião de encontrar, esperando-o, algumas criancinhas atacadas do terrivel mal. Com as pessoas que as acompanhavam trocamos algumas impressões. A primeira, era uma interessante criança de 2 anos e meio. Disse-nos a mãe que a sua filha era portadora desta enfermidade ha trez mezes. Tinha emagrecido muito, pois se alimentava mal e, quando dos ataques de tosse, vomitava ate esses poucos alimentos. De fórma que a minha filha estava a definir dia a dia. Tendo-me constado que o sr. dr. Miguel Marcelino usava umas vacinas para o tratamento desta doença, procurei-o, e disse só tenho que me congratular.

De facto, logo após a primeira injeção da vacina, os ataques diminuíram em intensidade e em frequencia, e hoje que já tem seis injeções, a minha filha está completamente bem.

Nisto saíu um cliente e, num pequeno intervalo, tive occasião de conversar com este abalizado clinico sobre o fim que nos levava a ouvi-lo. Como sempre, modesto, s. ex.ª contou-nos que, quando esteve ultimamente no estrangeiro, teve occasião de estudar o tratamento que nos hospitais de Paris se fazia ás crianças coqueluchosas. Com a descoberta do bacilo de Bordet, avançou-se no tratamento desta doença. Da expectoração dos doentes são feitas culturas que, depois de mortas e convenientemente preparadas, se injectam nos doentes. Com seis a oito injeções cura-se um doente. Como vê, é um grande avanço na cura dessa terrivel doença.

O que com diffculdade se conseguia em alguns mezes de tratamento, actualmente obtem-se em pouco mais de uma semana. Não ha duvida de que é uma descoberta maravilhosa! ...

Como s. ex.ª tivesse ainda varios doentes para observar, não quizemos roubar mais tempo e, tendo conseguido saber o que desejavamos, agradeçemos a gentileza das informações que amavelmente nos deu, congratulando-nos por podermos dar esta informação a tantas mães que ainda sofrem pela ignorancia do tratamento.

## Mais um novo imposto

A FOLHA official publicou um decreto tornando extensivo ás Juntas de Freguesia o direito da cobrança do imposto do trabalho (braçal), nos termos em que foi concedido ás Camaras Municipais, no século passado.

Prepara-se o contribuinte para pagar dois impostos de trabalho, um ao municipio, outro á Junta de Freguesia.

## Imposto sobre transacções

DURANTE o mês corrente tem de ser entregues na repartição de finanças as declarações para pagamento do imposto sobre as transacções relativas ao ano economico de 1928 29.

Os respectivos impressos vendem-se na tesouraria da Fazenda Publica.

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### Mulheres, Livros e Flores

*S*AIRAM os ingleses a batra, o Jack da União vai drapejar para outras paragens levando a bordo a galhardia dos seus officiais e a alegria das libras esterlinas e o lisboeta farto de correrias em taxi para o cais e repleto de chá, começa a voltar á primeira forma fazendo a vida que fazia antes da chegada dos nossos seculares aliadinhos, passando pela rua do Ouro, mirando as montas das livrarias e o vian de paraitre, namorando as mulheres e aspirando as flores viciosas em exposiçáo nas lojas perfumadas do Chiado.

São as três mais belas coisas que o homem pode ter: mulheres que aborramos de qualidades e com quem deixamos deslisar as horas suavemente; as flores, irmãs gêmeas das mulheres, que nos enebriam pelo perfume e pela cor, que fazem sorrir um aposento no policromo das suas pétalas num solitário de viro ou num jarrão antigo; livros que nos sorriem cordeais, muito alinhados na prateleira onde os colocamos ou que ainda abertos marcam a página onde a nossa sensibilidade vibrou ou onde a nossa alma encontrou um cantinho acolhedor.

Eu detesto os livros abertos e de páginas maculadas assim como aborço uma mulher de meias salpicadas de lama. O livro assim deitado em desmazelo causa-me tédio, a mulher assim enxovalhada causa-me desgosto porque não tinha azas ou outro par de meias para não me aparecer nesse estado.

Gosto de abrir um livro como um velho sábio, primeiro uma folha e depois outro, lendo o primeiro capitulo sem me apressar, passando depois ao segundo,

devassar o sentimento que dita a obra ao autor, auscultar-lhe a alma, senti-lo vibrar para depois num gesto absoluto de posse poder dizer: Este livro é meu!

Quantos livros por essas livrarias fora. Quantos corações dispersos; uns berrantes e de capa caprichosa, espartilhões numa cinta com opiniões autorizadas, outros modestos, pequeninos, de capa de uma só cor, discretos, como essas mulheresinhas que passam encobertas para que não lhes perçebam a beleza e não as seduzam ...

Acorçei ontem nostalgico, neurastenico, mal disposto comigo próprio e com os outros.

O dia era negro, no céu cavalgavam nuvens e a chuva ameaçava cair impertinente.

Mitava o fumo caprichoso do meu eterno cigarro e de cabeça vazia idava o que havia de fazer até que bateram á porta e me entregaram três objectos: Um livro, um ramo de flores e uma carta de mulher.

Caitam os panejamentos e a alma vibrou em aleluia. O sol rompeu as nuvens e iluminou tudo na sua poeira doirada.

Abri o livro. Era dum amigo.

Enchi um jarro onde coloquei as flores e mesmo de pé pata não perdoei tempo rasguei o envelope da carta esperada.

O livro sorria-me acolhedor, as rosas abriam-se como lábios de mulher em cata de outros lábios e a carta era a apoteose dessa trilogia que amo e amarei enquanto tiver olhos para ler, natiz para cheitar e coração para amar.

## CONSERVATORIO MUSICAL

HA tempo correu na imprensa a noticia de haver grandes probabilidades de criar em Coimbra um Conservatório Musical, chegando mesmo a afirmar-se que o actual Ministro da Instrução era de parecer que devia existir outro Conservatório desta especialidade no centro do país.

Temos razões para acreditar que este boato era verdadeiro e que o sr. Dr. Alfredo de Magalhães dava o seu voto e não se opunha á criação do Conservatório de Musica em Coimbra, a terra mais recomendada para este melhoramento.

Chegou-se mesmo a indicar nomes de professores de fora para virem para Coimbra exercer esse cargo.

Estava tudo muito bem encaminhado e até muitas pessoas de ambos os sexos acorreram a inscrever-se como alunos, elevando-se este numero a mais de 200, o que já representa uma inscriçáo bastante elevada.

Nas reuniões feitas ha tempo no governo civil, parece-nos que ninguém se lembrou de pedir a criação do Conservatório de Musica em Coimbra e foi pena porque está plenamente justificada esta pretensão. Criado ele, viriam para aqui não só apenas alunos de ambos os sexos mas familias para acompanharem a educação desses alunos.

Coimbra durante muitos anos foi uma terra refratária á musica; mas já se não pode hoje dizer o mesmo.

Tudo se tem transformado na nossa Coimbra, até mesmo o gosto pela musica, existindo por aí varios grupos musicais, corais e instrumentais.

A' frente deles tem de figurar o Orfeão Académico e a Tuna, que são grandes escolas.

Antigamente os académicos saíam daqui sem conhecer uma nota de musica, com o ouvido refratário á musica, cantando apenas e muito mal, banalidades de canções populares.

Hoje já se não pode dizer o mesmo, porque a Tuna e o Orfeão fazem criar amadores da musica e até vocações muito aproveitáveis.

Isto prova-se pelo grande numero de académicos que depois vão daqui criar grupos musicais nas suas terras.

Não é uma pretensão falha de razão o Conservatório Musical em Coimbra, antes pelo contrario tem varias circunstancias a recomendar-lo e a justificá-lo.

E' pretensão que bem merece não ser desprezada, tanto mais que não exige grande despesa.

## Adivinhas

**D**ECIFRAÇÃO da anterior — a escuridão.

Fêmea sou de nascimento. Macho me querem fazer, hei-de morrer alagado. P'ra fêmea tornar a ser.

## Companhia de Seguros TAGUS

**R**ECEBEMOS e agradecemos o relatório e contas da gerencia de 1927 desta acreditada Companhia de Seguros.

Por ele se vê que, não obstante a crise porque, entre nós, passa a industria de seguros e da concorrência das estrangeiras, com maior protecção que as nacionais, a *Tagus*, se vai consolidando dia a dia, tendo risonhas perspectivas no seu futuro.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

### Associação de Beneficência "Os Amigos da Escola"

EM conformidade com o artigo 21.º dos respectivos estatutos, reuniu, na escola do sexo masculino da freguesia de Santa Cruz, rua da Sofia, n.º 157, a assembleia geral da Associação de Beneficência «Os Amigos da Escola», aprovando o relatório e contas da gerência de 1927 e elegendo os corpos gerentes para o ano corrente, os quais ficaram assim constituídos:  
**Direcção:** Srs. José Fernandes da Cunha; Francisco Fernandes Costa Mourão e José Maria da Cunha, efectivos, e António Alves de Almeida e Abílio Bernardes, substitutos; **Assembleia Geral:** Srs. Gonçalo Antunes da Cruz, David dos Santos Carvalho e António Pereira; **Conselho Fiscal:** Srs. Fernando Adelino Serra, José Filipe de Oliveira e António Antunes Serra, efectivos, e Carlos de Oliveira, José Pereira e João dos Reis, substitutos.  
 Foi aprovada uma saudação à Direcção, que foi reeleita por aclamação.  
 Mais foi aprovado que, para conhecimento dos sócios desta benemerita associação, se publicasse o balanço do ano findo.  
**Reczeitas:** Saldo existente em 1-1-1927, esc. 3.867\$08; cobrança de quotas durante o ano, esc. 1.340\$50; oferta da Junta da freguesia, esc. 150\$00; juro do saldo anterior, esc. 129\$25.  
**Despezas:** Compra de material escolar, esc. 701\$90; percentagem ao cobrador, esc. 267\$10.  
**Total das receitas,** esc. 5.488\$83; **total das despesas,** esc. 969\$00; **saldo em 31-2-1927,** esc. 4.517\$83.

### ANUNCIO Comissão de Inicia-tiva de Turismo de Coimbra

Estrada Municipal da Estação de Caminho de Ferro de Ceira a Semide—Lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira. Troço das Vendas da Serra á Cruz da Serra.  
 Faz-se publico que no dia 26 de Fevereiro de 1928 ás 13 horas, na Secretaria da Comissão de Inicia-tiva de Turismo, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens entre os perfis 104 e 194, na extensão de 1:230,m53.  
 Base de licitação escudos 21.095\$59.  
 Depósito provisorio escudos 527\$39.  
 O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.  
 As medições, orçamento, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Comissão de Inicia-tiva de Turismo, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.  
 Coimbra, 5 de Fevereiro de 1928.  
 Pelo presidente da Comissão, **D. Miguel Osorio Cabral Alarcão.**

### Carnaval de 1928 : Artigos de novidade: Serpentinhas, Confeti, LHORES PREÇOS DO MERCADO, EM COIMBRA, A Tabacaria Pátria

### ANUNCIO Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 17 de Março, do corrente ano, se recebem, no Conselho Administrativo deste batalhão, propostas em carta fechada e lacrada; para o fornecimento de forragens a sêco para os solpedes pertencelados em Coimbra, acentuadamente á G. N. R.  
 As forragens deverão ser postas no quartel da Cumeada.  
 As propostas entregues serão abertas neste Conselho e remetidas para solução superior ao Comando Geral da mesma Guarda e aceites pelos menores preços oferecidos, caso convenham aos interesses da Fazenda Nacional.  
 O respectivo caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo onde poderá ser consulto todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas.  
 Quartel em Coimbra, 2 de Fevereiro de 1928.  
 O secretário, **Francisco Miguel Cameirão, 1.º Sargento.**

### Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE AVISO

Nos termos da lei, são avisados os sócios desta Cooperativa de que a reunião da assembleia geral deve ter lugar no dia 18 do corrente mês de Fevereiro, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte  
**ORDEN DOS TRABALHOS**  
 Approvação do relatório e contas da gerência de 1927.  
 Resolver sobre outros assuntos de interesse para a Cooperativa.  
 Não comparecendo numero legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 4 de Março, á mesma hora e no mesmo local.  
 A assembleia geral considerase em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.  
 Coimbra, 2 de Fevereiro de 1928.  
 Pel' O Presidente da assembleia geral, o 1.º Secretário, **Acácio Xavier de Andrade.**

### Nova mercearia

ABRIU ha dias, na rua da Sofia, 12, um novo estabelecimento de mercearia, de que é proprietário o nosso amigo sr. Julio Baptista d'Andrade, muito considerado na nossa praça.  
 Este estabelecimento, que se encontra fornecido com os melhores géneros de mercearia, está montado com todos os requesitos modernos.  
**BRIODES E CALENDARIOS**  
 DOS srs. Paraizo Pereira, & C.ª, depositantes, nesta cidade, da Luz Wizardo, e estabelecimento de artigos sanitarios, instalações electricas, canalisações, etc., recebemos um magnifico calendario de parede, com um cromó.  
 Agradecemos a oferta.

### Perdeu-se

Uma pulseira com camafeus de pédra d'Italia, no passado domingo, ás 8 horas, no trajecto entre a rua Larga e o edificio da Sé Nova. Pedese á pessoa que a encontrou a fineza de a entregar na redacção deste jornal, pois trata-se d'um objecto de grandes estimacão.  
**Banco Aliança**  
 O dividendo deste Banco, do 2.º Semestre de 1927, á iazão de Esc. 60\$00, por accção, pega-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua do Corpo de Deus, 40  
 Coimbra, 3 de Fevereiro de 1928.  
**MIGUEL ALVES MAIA**  
 Participa aos seus Ex.mos Fregueses, que em virtude de ter acabado a praça de automoveis na Praça 8 de Maio, de futuro, recebe as suas estimaveis ordens pelos telefones 251 e 140, Largo Miguel Bombarda, e 102, Praça da Republica.

### Do capital e ao trabalho

Numa das mais belas fontes do paiz vende-se uma grande propriedade com industria de bom rendimento e futuro absolutamente garantido.  
 Facilita-se o seu pagamento, garantindo com a mesma propriedade.  
 Também se arrenda a quem comprar o reccheio.  
 Informa em Coimbra, Alberto Pita, rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

### KEATING

**OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!**

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVUTJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**Automovel "Peugeot"**  
 Vende-se  
 10 H. P. perfeito estado de novo, torpedó 5 logares.  
 Pode ser visto todos os dias na Quinta de Joaquim Pessoa  
 R. do Telegrapho em Santo Antonio dos Olivais, 5

### AGRADECIMENTO

Manuel Rosa Pereira de Almeida, Alice Costa Rosa de Almeida, Graciana Costa Rosa de Almeida, Armando Costa Rosa de Almeida, Manuel Ferreira Rosa de Almeida, Justiniano da Silva Figueiredo e Familia veem por este meio patenciar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante a grave doencã, áquelas que se incorporaram no funeral e ás que assistiram á missa do 7.º dia e ainda ás que não poderam fazer, enviaram os seus cartões de pezames pelo falecimento da sua extremosa esposa, mãe e cunhada  
**Justina Emilia de Jesus Ferreira da Costa**  
 E sem desprimor para ninguém, não olvidarão as pessoas amigas que em transe tão amargos lhes prestaram os seus serviços, confortando-os, á Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários e Ex.ma Direcção, pela sua representação no funeral e voto de sentimento; não esquecem também, os dedicados esforços empregues pelo abalizado Clinico Ex.º Sr. Dr. Bissau Barreto e a assdua assistencia do médico da nossa casa e muito amigo, o Ex.º Sr. Dr. Abreu Pinto.  
 A todos sinceramente agradecemos.

### Lotaria de 4 de Fevereiro Hortícola de Coimbra

2.º premio. 60 contos, vendido em cautelas n.º 417 na  
**Hortícola de Coimbra**  
 DE  
**JOSÉ ALVES GOMES**  
 Rua Visconde da Luz, 12  
 Esta casa tem os seguintes numeros certos:  
 Em cautelas: 417, 459, 1281, 2206  
 Em vigessimos: 131, 606, 1764, 2920, 3661, 3923, 5626, 5630  
 Sempre grande variedade de numeros na  
**HORTICOLA DE COIMBRA**

### AGRADECIMENTO

Manuel Antuns dos Reis e Izabel Antunes dos Reis, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua querida e saudosa sobrinha Adelaide de Moura Reis.  
 Coimbra, 9 de Jauceiro de 1928.

### SALDO DE MURALINE TINTA E AGUA TODAS AS CORES

Rua da Nogueira (depósito de carvão),  
**Pedra usada**  
 Vende-se na Avenida da Madalena, Miguel Rodrigues.  
**O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons fôrros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. 8**  
**"Casa dos Lanificios,"**  
 Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 108, 110. X  
**Overland**  
 Vende-se ou troca-se por camionete, rua da Louça, Miguel Rodrigues. 1  
**Atelier de costura**  
 Encarrega-se de todo o trabalho em roupa branca e de cor, tanto para homem como para senhora.  
 Rua da Mãosinha, patio do sr. Dias—Olivares. 2  
**Azeite finissimo**  
 Vende A BRAZILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X  
**Vinho da região do Dão**  
 Vende A Brasileira a 1\$30 o litro. X  
 Pedese que experimentem.

### Farinhas

Para pão tipo unico, de trigo exótico, na Manutenção Militar de Coimbra, a 2\$14 cada quilo.  
 Unidade minima de venda um saco de 75 quilos.  
 O Chefe da Sucursal, **Antonio Salgueiros, Capitão.**  
**Juizo de Direito da Comarca de Coimbra Arrematação**  
 (1.ª publicação)  
 No dia 4 de Março proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vae á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido sobre metade do valor da avaliação, o seguinte prédio pertencente ao casal inventariado por obito de Sergio Domingos, casado, que foi desta cidade:  
 Metade de umas casas no Terreiro da Erva, freguesia de Santa Cruz, desta cidade de Coimbra, avaliada em vinte mil escudos e que vai á praça em dez mil escudos.  
 A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.  
 Pelo pre-ente são citados para a praça quaisquer credores incertos.  
 Coimbra, 4 de Fevereiro de 1928.  
 O escrivão, **João Pais da Cunha Mamede.**  
 Verifique a exactidão.  
 O Juiz de Direito da 2.ª Vara, **Luiz Osorio.**

### A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensals.  
**ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.**  
**RUA DOS GATOS, N.º 14**  
 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda)  
**COIMBRA**  
**Provem o bife á FLORESTA**  
**Cal parda em pedra**  
 Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.  
 Preços especiais para vagons.  
 Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

### Procuradoria Geral

**R. Ferreira Borges, 96-2.º**  
**COIMBRA**  
**ROCHA FERREIRA**  
**AVELINO PAREDES**  
 (SOLICITADORES)  
 Accções commerciaes em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia  
**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X  
**Automovel** europeu—15 H. P, sete logares, estado novo. Vende-se. Nesta redacção se informa. 1  
**Arrenda-se** loja muito espaçosa, 130 metros quadrados podendo servir para garagem, muito proximo do Caiz do caminho de ferro. Informa-se no Terreiro de Santo Antonio, 18. 5  
**Arrendam-se** dois andares separados, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5. Para tratar, no mesmo prédio. 1  
**Arrenda-se** um 3.º andar, na rua dos Anjos, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X  
**Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X  
 Trata-se na mesma. X  
**Armação envidraçada** vende-se em perfeito estado de conservação, para merceoria ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X  
**Armação** para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 2 corpos desmontaveis, 2 balçoes e uma escrevaninha. Ainda não serviu.  
 Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99.  
**Barbearia** trespasa-se para o mesmo ou outro qualquer ramo de negocio, na rua do Correio. Informa a mesma. 3  
**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X  
**Casa** compra-se no Bairro de Santa Cruz, preferindo com quintal. Para informações na Havaneza Central, de Barros Taveira, rua Visconde da Luz. 5  
**Casas** arrendão-se na quinta D. João Estrada da Beira 72.  
 Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem.  
 Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X  
**Casa** pequena, vende-se ou arrenda-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pátriciação, Largo do Poço. X  
**Dinheiro** sobre boa hipoteca, por um ano, precisa-se de 8 mil escudos e juro que não exceda de 10 por cento ao ano. Também se aceita por 6 meses.  
 Nesta redacção se diz. X  
**Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X  
**Dinheiro** empresta-se, com hipoteca, até á quantia de 90 contos Informa-se no cartório do Dr. José Ferreira. 1  
**Estantes** sobre boa hipoteca, e um pequeno escritorio envidraçado, em boas condições.  
 Para tratar, Rua Adelino Veiga, 46, com Armando Neves.  
**Fogão** próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X  
**Fogão** grande, de cosinha, já usado. Vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X  
**Loja** para arrumações, precisa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2  
**Motor** e serra de fita, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2  
**Permuta** Professora de uma linda e saudavel aldeia do circulo escolar de Anadia, a pouca distancia das afamadas aguas da Curia, Lusoc, e das aguas férreas do Vale da M.ª, permuta o seu lugar sob condições, preferindo arredores de Coimbra ou Porto. Carta á redacção deste jornal com as iniciais C. M. M. X  
**Professora** com o curso de Letras ou Sciencias, precisa-se para um collegio da Beira, interna.  
 Nesta redacção se diz. 5  
**Professora** de piano, com o 1.º premio do Conservatório de Lisboa.  
 Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alunos. Informa-se na Travessa da Matemática, 10. 7  
**Professoras** de piano, habilitando para Conservatório; e de português e francês para o Liceu, preferido-se que ensine também línguas. Lições em casa das alunas. Precizam-se com referências.  
 Carlos de Ladeira do Seminário, R. a M. M. X

### ASSINATURAS

Ano. 36\$00  
 Estante e Af. Or. 65\$00  
 Africa Ocidental 47\$00

### FERNANDO LOPES ADVOGADO

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.  
**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Sociedade Anonima  
 Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Horario dos comboios**  
 8.ª abitamento ao cartaz horario D. 186.8.  
 Em consequencia da nova numeracão dada aos comboios que circulam na rede do Minho e Douro, faz-se publico que os comboios do actual horario, correspondentes aos do anterior horario e em que não são válidos os bilhetes menuais de assinatura de 3.ª classe da alínea d) do Capitulo III da Tarifa Especial Interna n.º 1 de g. v. da rede do Minho e Douro (2.º aditamento), são os seguintes:  
 Nos 601, 603, 606, 609, 610, 701, 703, 704 e 706.  
 Portanto, os referidos bilhetes de assinatura não podem ser utilizados nos comboios acima indicados.  
 Lisboa, 24 de Janeiro de 1928.  
 O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**  
**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Sociedade Anonima  
 Estatutos de 30 de Novembro de 1893  
**Aviso ao Publico**  
**Estação de Freixo de Numão**  
 A partir da data do presente a estação de Freixo situada na linha do Douro, passa a denominar-se Freixo de Numão.  
 Lisboa, 10 de Fevereiro de 1928.  
 O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**  
**ALVES CORREIA**  
 ADVOGADO  
 R. Visconde da Luz, 81—Coimbra

**Padaria** trespasa-se. Informa Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 98. X  
**Quartos** espaçosos com luz electrica, alugem-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X  
**Quarto** grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X  
**Rapaz** Precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraco para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.ª Limitada. X  
**Tanchas** de oliveira, vendem-se a 300. Trata-se com Joaquim Mendes Coimbra, Santa Clara.  
 1.ª hipoteca, emprestamos. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X  
 20.000\$00 por letra. Tem o Escritório com Procuradoria, junto do Advogado Dr. Antonio Leitão. 1  
**100.000\$00** mediante hipoteca, empresta-se até esta quantia, por inteiro ou fracionada. Solicitador encarregado Parades, "Procuradoria Geral", rua Ferreira Borges, 96-2.º, Coimbra. X  
**120.000\$00** emprestam-se sobre predios, nesta cidade. Juros em boas condições. Informa no escritório do sr. dr. Antonio Leitão, rua da Sofia. 4  
**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.  
**Bons** quartos com ou sem mobiliaria, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X  
**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fabrica de Cortumes com José Maria Raposo. X  
**Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X  
**Terrenos** baratos para pedreiras, vendas em Conchada e nos Olivais.  
 Para tratar, com Antonio Maia—Olivais. X  
**"Gazeta de Coimbra,"**  
**ASSINATURAS**  
 Ano. 36\$00  
 Estante e Af. Or. 65\$00  
 Africa Ocidental 47\$00  
**FERNANDO LOPES**  
**ADVOGADO**  
 Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.  
**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Sociedade Anonima  
 Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Horario dos comboios**  
 8.ª abitamento ao cartaz horario D. 186.8.  
 Em consequencia da nova numeracão dada aos comboios que circulam na rede do Minho e Douro, faz-se publico que os comboios do actual horario, correspondentes aos do anterior horario e em que não são válidos os bilhetes menuais de assinatura de 3.ª classe da alínea d) do Capitulo III da Tarifa Especial Interna n.º 1 de g. v. da rede do Minho e Douro (2.º aditamento), são os seguintes:  
 Nos 601, 603, 606, 609, 610, 701, 703, 704 e 706.  
 Portanto, os referidos bilhetes de assinatura não podem ser utilizados nos comboios acima indicados.  
 Lisboa, 24 de Janeiro de 1928.  
 O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**  
**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Sociedade Anonima  
 Estatutos de 30 de Novembro de 1893  
**Aviso ao Publico**  
**Estação de Freixo de Numão**  
 A partir da data do presente a estação de Freixo situada na linha do Douro, passa a denominar-se Freixo de Numão.  
 Lisboa, 10 de Fevereiro de 1928.  
 O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**  
**ALVES CORREIA**  
 ADVOGADO  
 R. Visconde da Luz, 81—Coimbra

## CARNAVAL

**Confetis  
Lança perfumes  
e Serpentinhas**

Revende aos  
melhores preços **Luza Athenas, Limitada**  
Rua do Arnado, 140 — COIMBRA

## União Patronal

Séde — LISBOA, rua do Alecrim, 3-1-0  
Agência em COIMBRA, rua do Cabido, 31 (Provisoriamente)

**SEGUROS CONTRA:** Desastres no trabalho. Quebra de Cristais. Incendio. Incendio Agrícola. Pensões de Reforma. Pensões na Inhabilidade. Vida inteira a prémios suscitados semanalmente.

— Serviços médicos devidamente organizados —  
A. COELHO ALVES, rua do Cabido, 31.

## Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

### Pintura de automoveis a esmalte frio **DUCO**

Aplicação rápida e resistente  
Instalações próprias para a execução desta pintura  
MANUEL DA SILVA SOLER

## Não ha casas?

Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos da construção de casas em blocos de cimento armado porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais sumptuoso palacio.

Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Poço, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra.

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)  
na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

## Camara Municipal de Coimbra

### SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

#### ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ás 17 horas do dia 29 do corrente se acitam propostas em carta fechada, para a execução do assentamento de cerca de oito kilometros de via para tracção electrica.

As propostas deverão indicar o preço por metro corrente de via assente completa e por cada aparelho de via assente completo.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis na Secretaria dos Serviços Municipalisados na rua da Alegria, Coimbra; 6 de Fevereiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, Mario d'Ametida.

## Agencia Funerária De Alexandre Horta,

Sucessor : : : : :  
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armazones funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Postais

Copias de quadros celebres. Recebeu a **Tabacaria Patria**



## COMO UM JOVEM

sente-se agil, todo aquêl que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.  
Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

**Atophan Schering**



## Placido Vicente & Comp., L.da

Telef. 453 - Rua da Sofia - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr. Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO

**Cal hidraulica da Martingança**  
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

**Mosaicos SCIAL**  
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.  
Terá ensejo de verificar o -stock- e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

# AVISO

Os abaixo assinados avisam por este meio os seus clientes e o publico em geral de que a gazolina, qualquer que seja a sua procedencia, passará a vender-se desde o dia 1 de Fevereiro proximo nos seus **Stands e Garages á cotação oficial SEM QUALQUER DESCONTO.**

Coimbra, 28 de Janeiro de 1928.

Simões Figueiredo & C.a, L.da.  
Auto Industrial, L.da.  
Garage Bastos.  
Antonio Ferreira.  
Auto Taxi de Coimbra, L.da.  
Comercial de Coimbra, L.da.  
Gouvêa & C.a.

## Fátos á Vianeza

E lenços com franja ninguem deve comprar sem fazer uma visita á **CASA MINHOTA**, Rua da Sofia, 38 — Coimbra.

**José Alves Valente**  
Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos

Rua da Sofia, 22-1.º : T. 422 — Coimbra

Na Secção de Procuradoria. Administração de bens. Cobrança de dividas e de rendimentos, amigavelmente. Empréstimos sobre hipoteca, fianca e outras formas de garantia. Qualquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Obtenções de Certidões e de outros documentos. E quaisquer outras diligencias. Etc., etc.

ABERTO DAS 11 HORAS EM DEANTE

## Linda Quinta

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento.  
Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

FUNDADA EM 1906  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO KAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

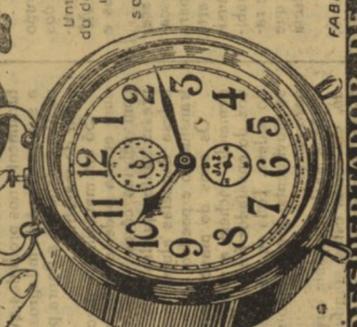
SEGUROS DE VIDA

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO KAVIER DE ANDRADE, Succ.**  
Rua Corpo de Deus, 40

## JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a compemilha e se ela o incomodar



FABRICAÇÃO FRANCESA  
**DESPIRIADOR DE PRECISO**  
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

## Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

**Relojoaria Comercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra



# Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes

MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

O jornal mais antigo de Colmbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 11 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2154

## Algumas palavras sobre

## Antero de Quental

Por Nuno Catharino Cardoso

### Bio-Biografia

I. Originaes de Antero. — II. Traduções. — III. Algumas obras sobre Antero ou contendo referencias Anterianas.

#### I — ORIGINALS DE ANTERO PRIMEIRAS EDIÇÕES

VERSO — 1. *Sonetos de Antero*, Coimbra, 1861, (serie de 21 sonetos). — 2. *Beatica*, Coimbra, 1861. — 3. *Odes Modestas*, Coimbra, 1865. — 4. *Primaveras romanticas*, Porto, 1871. — 5. *Antero, Gabecias Vagas*. Versos coligidos por Joaquim de Araújo, Lisboa, 1892. — 6. *Ros de extincta Luz*. Poemas inéditos (1839-1863) com outras pela primeira vez colligidas. Publicadas e precedidas de um esboço biografico por Theophilo Braga, Lisboa, 1892. *Thesouro Poetico da Infancia* — Colligido e ordenado por Antero de Quental, Porto, 1883.

PROSA — Folhetos: — 1. *Defesa da carta enciclica de Sua Santidade Pio IX contra a chamada opinião liberal*. Considerações sobre este documento por Antero de Quental, Coimbra, 1865. — 2. *Bom senso e bom gosto* — Carta ao Excellentissimo Senhor Antonio Feliciano de Castilho, por Antero de Quental, Coimbra, 1865. — 3. *Antero e a dignidade das letras e as litteraturas officiaes*, Lisboa, 1865. — 4. *Portugal perante a revolução de He-panha, no ponto de vista da democracia ibérica*, Lisboa, 1865. — 5. *O que é a Internacional* — O socialismo contemporaneo — O programa da Internacional — A organização da Internacional — Conclusões de Avilla, presidente do conselho de Ministros, 1871. — 6. *Marquez de Avilla*, presidente do conselho de Ministros, 1871. — 7. *Considerações sobre a philosphia da historia litteraria portuguesa (A proposito de alguns livros recentes)*, Porto, 1872. — 8. *Os criticos do Fausto*, carta ao Excm.o Snt. José Gomes Monteiro, Porto, 1873. — 9. *Estatutos da Associação Protectorada Trabalho Nacional*, Lisboa, 1873. — 10. *A poesia na actualidade, a proposito da Lira Intima do sr. Joaquim de Araújo*, Porto, 1881. *Publicações postumas*, (artigos compilados). — 11. *Tendências novas da poesia contemporanea (A proposito da Alma Nova do sr. Guilherme de Azevedo)*, Ponta Delgada, 1893. — 12. *Antero de Quental — A philosphia da natureza dos naturalistas*, S. Miguel, 1894. — 13. *Antero de Quental — O Infante D. Henrique*, Lisboa, 1894. — 14. *Antero de Quental e Camillo Castello Branco — Sã de Miranda, com uma carta acerca da Bibliographia Camilliana de Henrique Marques*, por Joaquim de Araújo, Lisboa, 1894. *Antero de Quental, Oliveira Martins*. — O critico litterario. — O economista — O historiador — O publicista — O politico, Lisboa, 1894. — *Antero de Quental — A Educação das Mulheres*, Barcellos, 1894. — *O Futuro da Musica*, Coimbra, 1895. — *Prosas*, 2 volumes publicados pela Imprensa da Universidade de Coimbra, e que, sob a Direcção do Ilustre Professor da Faculdade de Letras da mesma cidade, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, são importantes servicos tem prestado á litteratura portugueza, publicando tantos trabalhos de real valor.

#### II — ALGUMAS TRADUÇÕES

ZARA. Edição Polyglota, Lisboa, 1894, tiragem de 280 exemplares de que posuo o n.º 176. Os 48 idiomas em que foram traduzidas as célebres quadras de Antero, escritas em 16-1-1880 e dedicadas a Joaquim Araújo:

*Feliz de quem passou, por entre a magua  
E as paixões da existencia tumultuosa,  
Inconsciente como passa a rosa,  
E leve como a sombra sobre a agua.*

*Era-te a vida um sonho: indefinido  
E tenaz, mas suave e transparente.  
Acabaste... sorridente... e vagamente  
Continuaste o sonho interrompido.*

São os seguintes: Letim, Italiano, Siciliano, Galanhês, Napolitano, Belonhês, Romanhol, Veneziano, Veronês, Milanês, Góvênês, Romanche, Romanche, Wallon, Bearnés, Delfines, Provençal, Catalão, Matorquino, Castelhanol, Asturiano, Mirandês, Galego, Rumenol, Polaco, Bohemio, Russo, Slovenol, Aragonês, Croata, Gregol, Albanês, Inglês, Dinamarquês, Norueguês, Sueco, Noerlandês, Alemão, Daco-saxonico, Bretão, Irlandês, Daco-cigano, Hebraico, Árabe, Eilandês, Hungarol, Basco e Portuguez.

A 2.ª ed. de *Os Sonetos Completos de Antero de Quental*, publicados por J. P. de Oliveira Martins, Porto, 1890, contém traduções alemães feitas por Guilherme Storeh, espanholas de Curro Henriquez, Baldomero Escobar, italianas de José Cellini, Marco Antonio Cenini, Emilio Teza, Thomaz Cannizzaro, e francezas de Fernando Leal, que no seu livro *Relampagos*, traduziu tambem algumas poesias de Antero.

#### EDIÇÕES ESTRANGEIRAS

*Le mouvement poétique contemporain en Portugal*, por Maxime Formont, Lyon, 1892.

*Il libro dell Amore, poesia italiana raccolta e straniera raccolta e tradotte di Marco*, por Antonio Canini, Venezia, 1890-1895 (1.º vol.).

*I Nuovi Poeti Portoghiesi*, por Antonio Padua Napoli, 1896.

*Quattro Sonetti di A. de Quental tradotti per Don Giacchino Araujo*, Padova, 1896.

*Antero de Quental — Sixty-four sonnets englished by*, por Edgar Prestage, London, 1894.

*Sonnets from the Portuguese of Antero de Quental*, por Richard Garnett.

*Antero de Quental — Dikter of versata of Goran Bjorkman*, Upsala.

*Ur Portugals Santida Diktning Poetiska ofversattningar* — of Goran Bjorkman, Upsala (s/ data). Preciosa antologia de poetas portuguezes, da autoria de um ilustre escritor e dedicadissimo lusofilo, cuja tiragem foi apenas de 110 exemplares, com que foram contemplados entre outros: Joaquim de Araújo, Bulhão Pato, Fernando Caldeira, Campos Junior, Visconde de Castilho, Eugenio de Castro, D. João de Castro, Coelho de Carvalho, Dr. Alfredo da Cunha, Dr. Xavier da Cunha, João de Deus, Custodio Duarte, Manuel Duarte de Almeida, Antero de Figueiredo, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, Narciso de Lacerda, Leite de Vasconcelos, Carlos de Lemos, Henrique Lopes de Mendonça, Luis de Magalhães, Alberto Marques Pereira, Antonio Feijó, D. Alice Moderno e D. Belmira de Andrade, Conde de Monsanto, Antonio Nobre, Alberto de Oliveira, Oliveira Soares, Luis Osório, Gabriel Pereira, Queirós Ribeiro, Tomás Ribeiro, Conde de Sabugosa, João Saraiva, Conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, Silveira da Mota, Sousa Viterbo, Teixeira Bastos e D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

O meu exemplar que é o n.º 80, foi adquirido no leilão do Dr. Rodrigo Velloso (o que aconteceu com o n.º seguinte), tendo pertencido a Antonio de Serpa Pimentel.

*Ekon Fran Portugals Patnass. Poetiska ofversattningar* Stokholm por Goran Bjorkman. O exemplar que posuo foi oferecido ao Dr. Rodrigo Velloso, um grande amigo das letras portuguezas e cuja preciosa livraria foi, como tantas outras, desfeita em leilão.

*Antero de Quental — Ausgewählte Sonette aus dem Portugiesischen verdeutsch von Wilhelm Storck*, Münster, 1887.

*Verst Deutsch von Brasilien (1850-1890) Ausgewählte Gedichte verdeutsch von Wilhelm Storck*, Münster, 1892.

#### III — ALGUMAS OBRAS SOBRE ANTERO OU CONTENDO REFERENCIAS ANTERIANAS

##### I — LIVROS PORTUGUESES

*Homens e Letras*, por Candido de Figueiredo, Lisboa, 1881. *As modernas idéias na litteratura portugueza*, por Teófilo Braga, 2 vols., Porto, 1892. Além deste, muitos outros volumes de Teófilo Braga se referem a Antero. Citarei ao acaso: *Historia do Romantismo*, *Historia da Poesia moderna em Portugal*, 1869; *Os criticos da Historia da Litteratura*, 1872; *Raios de extincta Luz*, 1893, etc.

*Memorias*, por Bulhão Pato, 1 vol., Lisboa, 1894. *Sob os Cypresses*, pelo mesmo.

*Alguns homens do meu tempo (Impressões litterárias)*, por D.

Maria Vaz de Carvalho, Lisboa, 1889; *Pelo mundo fóca*, pela mesma, Lisboa.

*Opusculos*, por Alexandre Herculano, tomo I, Lisboa, 1883.

*Anthero de Quental. In Memoriam*, Porto, 1896. Precioso volume em que colaboraram entre outros: Alberto Sampaio, Vasconcelos de Abreu, F. Adolfo Coelho, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Santos Valente, Luis de Magalhães, João Machado Faria e Maia, D. Alice Moderno, Jaime de Magalhães de Lima, Sousa Martins, D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, Anselmo de Andrade, Manuel Duarte de Almeida, Jaime Batalha Reis, Guerra Junqueiro Eça de Queirós, Joaquim de Vasconcelos, João de Deus, Ernesto do Canto, Joaquim de Araújo, Eugenio do Canto e Castro, F. M. de Faria e Maia, João Machado de Faria e Maia, M. A. de Faria e Maia, etc.

*Esboços individuais*, por Henrique das Neves, Lisboa, 1911

*Anth-ro de Quental. A sua psychologia, a sua philosphia; a sua arte*, por Fidelino de Figueiredo, Lisboa, 1909. — *Historia da Litteratura Realista*, pelo mesmo, Lisboa, 1914. — *Notas sobre os sonetos e as Tendências Geras da Philosphia de Antero*, por Antonio Sergio, Lisboa, 1909.

*A Arte e a Medicina — Antero de Quental e Sousa Martins*, por Jaime Cortezão, Coimbra, 1910.

*Sombra de Príncipes*, por Alfredo Pimentes, Lisboa, 1920.

*Pretextos e Reflexões*, pelo mesmo.

*Sonetistas Portuguezes e Luso-Brasileiros*, por Nuno Catharino Cardoso, Lisboa, 1918. — *Cancioneiro da Saudade e da Morte*, pelo mesmo, Lisboa, 1920. — *Algumas Palavras sobre Antero de Quental*, pelo mesmo, publicadas na *Gazeta de Coimbra*, 1927, 1928.

*Mulheres e Borboletas*, por Joaquim Costa, Porto, 1920.

*A Viagem de Antero de Quental á America do Norte*, por Antonio Arroio, Porto, 1816.

*Vaidades irritadas e irritantes*, por Camillo Castello Branco. Camillo tambem se refere a Antero no vol. I. dos *Nascimentos*, No *Cancioneiro Alegre*, no fasciculo III, dos *Sermons de S. Miguel de Seide*, etc.

*Poetas d'hontem*, por D. Branca de Gonta Colaco, Lisboa, 1915.

*Portugal de relance*, pela Princesa Raizazi, Lisboa, 1882.

*Esboços de Camillo*, por Julio Dias Costa, Lisboa, 1923.

J. P. de Oliveira Martins. Prefacio de *Os Sonetos Completos de Antero*. Ainda sobre Antero deixou referencias no *Portugal Contemporaneo*, na *Historia da Civilização Ibérica*, etc.

*A mãe de Antero*, por Severo Portella, Lisboa, 1903; *A Grelha de Antero*, pelo mesmo; *Da morte de Antero*, 1891; *Sob os ciprestes*, por Bulhão Pato; *Pombos Correios*, por Alberto de Oliveira; *Liros de Critica*, por Luciano Cordeiro; *A geração nova*, por Pereira Bruno; *Figuras do Passado*, por Pinho Osorio; *Os Poetas Lusitâneos*, por Teixeira de Pascoaes; *Homenagens*, por Bernardino Machado; *Historia da Litteratura Portugueza*, por Mendes dos Remedios; *Historia da Litteratura Romantica*, por Fidelino de Figueiredo, etc.

#### Estancia (Imitada do alemão)

*Se queres conhecer o homem e o mundo,  
Não desvies de ti o olhar profundo;  
Mas foga de te huir e de te ver,  
Se a ti mesmo te queres conhecer.*

(Livro citado, pag. 213)

#### II IGNOTO DEO

*Senhor! eu sou teu filho! eu sou aquelle  
Que tanta vez peccou, porém, contido  
Tanta vez tem erguido a ti o grido  
Da agua que o tufo no alto compelle.*

*E a agua sofre tambem, como ave imbelte  
E mais que ella (que põe mais alto o fito)  
Mas da agua que lutou, o braço allicito,  
Senhor! o teu ouvido não repellte.*

*Eu não caio, meu Deus, sem ter luctado;  
Fraco sou, porque sou de barro e limo,  
Porem, na tua Lei medito e scimo.*

*E eu sou teu filho! A um filho desgraçado  
Que hade um pae recusar? Oh, dá-me arrimo,  
Estende-me tua mão sobre o abysmo.*

(Raios de extincta Luz, pag. 228 e 230.)

Este soneto que figurava na 1.ª ed. de 1861, não foi incluido nos *Sonetos Completos*.

Como é extraordinariamente grande e bela a obra de Antero!

#### FIM

Nuno Catharino Cardoso.

## O MERCADO

INFORMAM-NOS de que a Camara Municipal vai convocar uma reunião para tratar do Mercado, ou sejam só as forças economicas ou tambem os municipios, o que é mais acertado.

Nós temos advogado sempre a localização do novo mercado no Terreiro da Erva, mas se alguém ha que saiba doutro local em melhores condições, nós seremos os primeiros a dar o nosso voto.

Entre o fazer-se o Mercado no sitio actual e a absoluta impossibilidade de o construir noutro sitio, nós temos de ceder, ainda que cada vez mais se tenha arreigado em nós a convicção de que ele não deve ficar onde está.

Temos recebido varias cartas com indicações e ideias sobre este assunto, umas mais ou menos aceitaveis e outras pertencendo ao numero das dispartadas.

Entre essas cartas conta-se o seguinte:  
Sr. Director. — Tenho ouvido falar em diversos locais para o novo Mercado e ainda ninguém indicou o terreno em frente da Praça da Republica, que é o mais central para a alta e para a baixa.

Al fica a opinião de um — Coimbraense ás dicéitas.

## A terra treme

NO Instituto Geofísico foi registado no dia 8, um tremor de terra, sendo o sismograma de interpretação duvidosa. Principiou á 1 hora, 40 minutos e 4 segundos. A sua duração foi para mais de 1 minu e a uma distancia do epicentro aproximada, entre 80 e 100 quilómetros.

## Conferencias

Universidade Livre — Vícios tradicionais da nossa gente, pelo sr. Alvaro Viana de Lemos, professor do ensino normal. A conferencia, que será acompanhada de projecções lumbiosas, realisa-se no dia, 15, pelas 21 horas,

## DR. LEMOS BRITO

E' JA' no próximo dia 14, terça-feira, pelas 21 horas, que este distinto jornalista, professor e publicista brasileiro realiza na nossa Universidade a sua conferencia: *O Direito pessoal e penitenciario no Brasil. Seu estado actual e suas tendências. Prática do livramento condicional e seus resultados*.

O Dr. Lemos Brito nasceu na capital do Estado da Bahia em 1886, formando-se em Direito em 1907. Durante o seu curso manteve e redigiu varios jornais, entre eles *O Ipyranga*, a *Revista Democratica*, o *Correio Académico*, o *Papão* e publicou os livros *Nevoas*, poesia, e *Guerra do Paraguay*, historia.

Casou-se em 1908 e foi eleito deputado, sendo reeleito em 1910, desempenhando nesta data o cargo de leader da Camara do Estado.

Dirigiu na Bahia varios jornais entre os quais o *Imparcial*, que ainda existe, e o *Diario da Tarde*. Foi professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Bahia e interino de Finanças na Escola Politecnica do mesmo Estado.

Foi advogado até 1918, deixando, então, a Bahia por motivos politicos.

Publicou até essa época cerca de vinte livros. Amigo de Rui Barbosa fez as campanhas do grande liberal brasileiro ás quais se refere no seu livro *Na Barricada*.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro aff redigiu varios jornais, sendo escolhido para director intelectual do *Diario da Manhã*.

Representou o Brasil em varios congressos estrangeiros, sendo nomeado pelo governo brasileiro seu delegado em Montevideo, Buenos-Aires, Santiago do Chile e Havana.

Em 1921 foi convidado pelo ministro João Luis Alves a lançar as bases da reforma penitenciaria, publicando em 1923 a obra em 3 grossos volumes *Os sistemas penitenciarios no Brasil*.

Em 1925 foi alvo de uma grande homenagem da intellectualidade latino-americana, recebendo um riquissimo album cuja primeira assinatura era a do Presidente da Republica.

Em 1926 foi nomeado Director da Escola 15 de Novembro, que é o maior estabelecimento de menores abandonados do Brasil.

Foi a convite do ministro Afonso Pena Junior o organizador da Escola para menores delinquentes do Rio de Janeiro.

Em 1926 o Concelho Municipal do Rio de Janeiro, por unanimidade, deu o seu nome a uma das ruas da capital do Brasil.

O Dr. Lemos Brito é membro de varias instituições scientificas do Brasil e do estrangeiro e da Associação Brasileira da Imprensa.

Nesta ultima fase publicou cerca de 12 obras.

Eis, em largos traços, a figura do notável brasileiro que nos visita e cuja conferencia é aguardada com justificada ansiedade.

Sabemos que o sr. dr. Carlos Dias, consul do Brasil, e o sr. Prof. Teixeira de Abreu, grande amigo do Brasil, oferecem um almooço ao Dr. Lemos Brito e no qual tomam parte todos os Professores da Faculdade de Direito, Reitor da Universidade, Directores de todas as Faculdades, autoridades civis e militares, corpo consular, Bispo-Conde, forças vivas da cidade, representantes da Academia e da Imprensa, etc.

## OPERA EM COIMBRA

PARA evitar mal entendidos e reclamações menos justas, encarregá-mo o maestro Rui Coelho de elucidar o publico, de que os pedidos de assinatura para os espectáculos de Opera e Orquestra Sifónica, que terão lugar nos dias 15 e 16 de Março próximo, serão atendidos pela ordem de inscrição.

Terão a preferencio os assinantes anuais; a seguir os inscriciores que tomaram lugar para os dois espectáculos, pela sua ordem de inscrição; e finalmente, as pessoas que tomaram apenas lugar para um espectáculo.

Os assinantes anuais, como já foi anunciado, devem garantir ou retirar a sua assinatura até ao dia 20 do corrente.

Os outros inscriciores devem levantar os seus bilhetes até ao dia 1 de Março.

Desses dias em diante considera-se aquele maestro livre de compromisso para com as referidas pessoas, podendo dispor livremente dos respectivos bilhetes.

Os preços para cada um dos espectáculos são:

*Camarotes de frente* — Assinantes, 90\$00; 1 espectáculo, 100\$00. *Camarotes de lado* — Assinantes, 70\$00; 1 espectáculo, 80\$00. *Fauteuils de orquestra* — Assinantes, 17\$50; 1 espectáculo, 20\$00. *Fauteuils simples* — Assinantes, 15\$00; 1 espectáculo, 17\$50. *Cadeiras* — Assinantes, 12\$50; 1 espectáculo, 15\$00. *Gerais* 5\$00.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1928.

M. da Camara Leite.

NOTA — Além das Operas *Freira de Beja* e *Cavaleiro das mãos irresistiveis*, tocar-se-há pela primeira vez em Coimbra um concerto de piano com acompanhamento de orquestra.

Será *Concertina* a grande Pianista Madame *Carolina Peczenik*, illustre professora de S. S. A. A. Infantas de Espanha.

Tocará o concerto em *Sol menor* de Mendelshon, (Allegro, Adante, Presto).

As Operas serão cantadas por interpretes escolhidos pelo maestro Rui Coelho, os quais são considerados como dos melhores cantores líricos do nosso País, o que tem demonstrado o grande êxito obtido nos ultimos espectáculos realizados no Teatro de S. Carlos.

Qualquer dos 4 géneros quer Opera, musica Sifónica, Lieders e Musica de Concerto com Orquestra, só por si constitue, em qualquer parte, um espectáculo de alto relevo artistico.

Reunir no mesmo programa e nas mesmas noites, os 4 géneros, como ultimamente tem feito em Lisboa aquele illustre Maestro, e se vai fazer pela primeira vez em Coimbra representa, de facto, um empreendimento que muito honra o nosso grande compositor e eminente musico nacionalista que Coimbra tará occasião admirar e applaudir. — C. Leite.

COIMBRA MODERNA

## GASTON FIGUEIRA

UMA juventude forte e exuberante, esplendente e cheia de vida, preñhe de nobres entusiasmos, brilha nos países americanos da raça latina. E' certo não serem devidamente conhecidas, cá na Europa, esses valores, como era justo que o fossem.

Essa notavel juventude, num notavel e patriótico desejo de concorrer para melhor e mais amplo desenvolvimento de intellectualidade latina, tem já hoje produzido uma profícua obra de aproximação intellectuel entre os povos da lingua portugueza e espanhola. Não pode senão merecer os maiores aplausos esta obra de alto relevo, que ha de vir a ter uma brilhante repercussão entre todos os povos que falam portuguez e espanhol. O conhecimento, tanto quanto possível minucioso, do que se passa dum e doutro lado do Atlantico, deve merecer o maior carinho de todos nós, porque com ele só tem a lucrar uns e outros, sabido como é que os povos não podem, nem devem, viver isolados. Não pode deixar-se de reconhecer que, a pouco e pouco se vai um pouco conhecendo do que se passa do lado de lá da Atlantida, e é essa bela juventude, e não os esforços dos novos, que nos vêm mostrar a virilidade com que se apresentam essas nações moças, que só devem merecer a nossa admiração e o nosso mais afervorado carinho. Tem chegado até mim, por amiga interferencia de alguns escritores e jornalistas americanos, o conhecimento de nomes illustres nas letras das republicas sul-americanas, e tem sido com a maior admiração que eu tenho lido algumas obras que poderei classificar de belas, desses belos obreiros duma cruzada, para mim, em extremo simpatica e benéfica. Uma das ultimas obras que me foi dado conhecer, deve se ao moço e brilhante poeta uruguaio, Gaston Figueira. Lê-la foi conhecer um novo e brilhante poeta, espirito duma invulgar cultura, muito viajado, amante do bello, generoso, sentimental.

Não me tinha ainda apparecido este nome nas minhas leituras por varias revistas e outras publicações com que me deleito por vezes.

Gaston Figueira, era para mim desconhecido, mas a leitura deste livro de beleza feiz que passasse a considerá-lo como sendo um autentico valor na litteratura do seu país, uma das mais curiosas figuras de poeta e de escritor do moderno Uruguaio.

*En el Templo de la Noche*, assim se intitula o livro de Gaston Figueira, é a afirmação dum notavel, e muito apreciavel valor no seu país, e não só na litteratura do seu país como tambem na litteratura latina. Creio não ser arrojada esta afirmação. Basta ler este seu delicioso livro para se poder falar.

Viajando pela Europa (pela França, como pela Inglaterra) onde escreveu algumas das composições que constituem este magnifico livro, Gaston Figueira soube ver, soube analisar com cuidado quanto ao alcance da sua retina curiosa de sensações se passou, a sua sensibilidade chocou-se, emocionou-se com os varios espectáculos que cuidadosamente observou.

E deste estudo, e desta observação, saiu este delicioso e delicado livro, que li com o maior agrado, e com o maior recreio intellectuel.

E estes momentos de prazer que o seu livro me proporcionou, agradeço eu ao moço poeta com muito reconhecimento, de cá de longe, de cá de outro lado do Atlantico, e desejo que bem depressa possa ler outro seu livro que não ha de desmerecer do conceito em que, fiquei tendo o distinto poeta e escritor uruguaio, antes pelo contrario, se possível é, ha de radicar, em mim o convencimento de que Gaston Figueira é um notavel espirito de poeta.

Nuno Beja.

## O PARQUE DA CIDADE

JÁ estão concluidos os trabalhos dos canos de esgotos que a Commissão de Turismo mandou construir no Parque da Cidade, andando agora a proceder ao alteamento e ensaibramento dos arruados do mesmo.

No principio do próximo mês de Março, ou talvez ainda neste mês, mandarã pintar os bancos e vasos do formoso recinto.

A mesma Commissão já tem em vista o modelo que ha de servir para a construção do coreto do Parque, que parece terá a forma de concha, mas só para o ano poderá ser um facto.

## Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — sal.

Passeio por onde quero,  
Caminho com desafio,  
Todos os anos me visto  
E sempre com traje novo.  
O comer nada me custa,  
Quem me vê logo se assusta



Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz eléctrica, água, quintal e pátio com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Armazem precisa-se, junto à estação do caminho de ferro, não da dos despachos, situado entre a Praça do Comércio, rua Adelino Veiga, Avenida da Madalena, etc., que tenha uma superfície não inferior a 140 metros quadrados e com pé direito. Informa-se nesta redacção. 5

Andar com 5 divisões, arrenda-se. Informa Joaquim F. Santos, rua Paço do Conde, 14. X

Arrenda-se casa com 10 divisões na Estrada de S. José. Casas cinzentas. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se um 3.º andar, na rua dos Anjos, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José, Vila Saudade. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se escritório para advogado, 1.º andar, com 2 salas independentes, no centro da Beira. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se loja muito espaçosa, 120 metros quadrados podendo servir para garagem, muito próximo do Casal do caminho de ferro. Informa-se no Terreiro de Santo Antonio, 18. 4

Armação envidraçada vende-se em perfeito estado de conservação, para mercearia ou papelaria. Avenida Navarro, 30. X

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontáveis, 2 balcões e uma escrevaninha. Ainda não serviu. Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Barbearia trespassa-se para o mesmo ou outro qualquer ramo de negocio, na rua do Corveio. Informa a mesma. 2

Bons vindos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa pequena, vende-se ou arrenda-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pannificação, Largo do Poço. X

Casa compra-se no Bairro de Santa Cruz, preferindo com quintal. Para informações na Havanaza Central, de Barros Taveira, rua Visconde da Luz. 4

Casas arrendam-se na quinta D. João, Estrada da Beira 72. Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Carrazza Pestana, 13. X

Dinheiro sobre boa hipoteca, por um ano, precisa-se de 3 mil escudos e juro que não exceda de 10 por cento ao ano. Também se aceita por 6 meses. Nesta redacção se diz. X

Estantes vendem-se duas, e um pequeno escritório envidraçado, em boas condições. Para tratar, Rua Adelino Veiga, 36, com Armando Neves. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lenos, Santa Clara. X

Fogão grande, de cozinha, já usado. Vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Loja para arrumações, precisa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Loja Aluga-se, Rua das Azeitunas, nos 19 e 21. Para tratar na mesma rua, n.º 30, 2.º 6

Loja á Estação Velha, para todo o commercio, exceptuando liquidos alcoolicos, trespassa-se. Nesta redacção se diz. X

Loja para commercio, arrenda-se perto da Universidade. Informa, rua dos Militares, n.º 8, das 16 ás 18. X

Motor e setra de fita, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Padaria trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48. X

Precisa-se criada para casa e que saiba alguma coisa de cozinha. Rua dos Militares, 11. 2

Professora com o curso de Letras ou Sciencias, precisa-se para um collegio da Beira, interna. Nesta redacção se diz. 4

Professora de piano, diplomada pelo Conservatório de Leipzig (Alemanha). Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alumnos. Informa-se na Travessa da Matematica, 10. 6

Professoras de piano, habilitadas para Conservatório e de português e francês para o Liceu, preferindo-se que ensinem tambem lavores. Lições em casa das alunas. Precizam-se com referências. Cartas á Ladeira do Seminário, 12 a M. M. X

Quarto grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

Quartos espaçosos com luz eléctrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 31. X

Quartos bons, arrendam-se com electricidade, junto á Universidade. Informa, rua dos Militares, 8, das 16 ás 18. X

Rapaz Precisa-se para escritório, só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.ª Limitada. X

Tanchas de oliveira, vendem-se 200 a 300. Trata-se com Joaquim Mendes Coimbra, Santa Clara. X

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, rua dos Militares, n.º 8, das 16 ás 18. X

Trespassa-se em ótimas condições, pequena casa de negocio. Facilita-se o pagamento. Informa na rua das Padeiras, 36. 6

Vende-se um cofre á prova de fogo, com duas portas, e uma balança decimal que pesa 50 quilos. Ver e tratar, na Competidora, rua da Sofia. X

Vinho da região do Dão, vende-se a 1\$00, quantidade superior a 5 litros. Perola de Santa Cruz, antiga Merceria Seco. X

12.000\$00 1.ª hipoteca, empresta-se. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X

100.000\$00 mediante hipoteca, empresta-se até esta quantia, por inteiro ou fraccionada. Solicitador encartado Paredes, -Procuradoria Geral-, rua Ferreira Borges, 96-2.º, Coimbra. 4

120.000\$00 empresta-se sobre predios, nesta cidade. Juros em boas condições. Informa no escritório do sr. dr. Antonio Leitão, rua da Sofia. 3

120.000\$00 por hipoteca sobre predio desta, empresta-se em boas condições. Informa no Escritório com Procuradoria junto dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos. 4

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

SMART-CLUB HOJE E AMANHA

Bailes de mascaras : : Das 9 ás 4 da manhã : : com extraordinarias surpresas

DUAS ORQUESTRAS MAGLIANO-JAZZ dirigido pelo maestro sr. Cezar Magliano e ARMANDOS MELODY-BAND

Excelente serviço de RESTAURANT Reservam-se mezas na SALA DE BAILE

Prevenção Adelaide dos Santos Janeiro vem declarar que não é verdade ter sido trespassada a barbearia de seu marido Arnaldo Simões Janeiro, na rua das Padeiras, onde espera que os antigos fregueses do seu marido continuem a utilizar-se dos serviços da sua casa.

Rebam agua de Vidago "SALUS" A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 - Lisboa. Apartado n.º 285.

Perdeu-se Uma pulseira com camaféis de pedra d'Italia, no passado domingo, ás 8 horas, no trajecto entre a rua Larga e o edificio da Sé Nova. Pedese á pessoa que a encontrou a fineza de a entregar na redacção deste jornal, pois trata-se d'um objecto de grandes estimacão.

Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

FAVAS & COMP.ª : Largo de S. João, 6 : Largo da Feira, 10-12 Casa de moveis de madeira e ferro, novos e uzados Mobílias completas de todas as qualidades. Tapeçarias e oleados. Esmaltes e porcelanas. Papéis pintados. Grande sortido de mobílias de estudante. Antiguidades, Etc.

ALVIÇARAS!!! Dão-se a quem for á casa de JORGE MENDES, na Praça do Comercio, 97 a 100, comprar: Lãs nacionais, em fio, a 45\$00 o quilo. Fatos prontos a vestir, bons padrões, a 200\$00. Cobertores da serra, xadres, a 40\$00. Panos crus e brancos, enfiados, para lençoes, desde a 7\$00 a 10\$00. Além destes, vendemos muito mais artigos, a preços de combate, tais como Sapatos de borracha e patufas a 14\$00 e novelos de lã francesa a 4\$00. NÃO CONFUNDIR!! Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100 Praça Velha (Jorge Mendes)

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na CASA PAES Celas - Telef. 44 - Coimbra que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas. O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega ao domicilio

Camara Municipal de Coimbra SERVIÇOS MUNICIPALISADOS ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ás 17 horas do dia 29 do corrente se acitam propostas em carta fechada, para a execução do assentamento de cerca de oito kilometros de via para tracção electrica. As propostas deverão indicar o preço por metro corrente de via assente completa e por cada aparelho de via assente completo. O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis na Secretaria dos Serviços Municipalizados na rua da Alegria. Coimbra; 6 de Fevereiro de 1928. O Presidente da Comissão Administrativa, Mario d'Ameida.

CARNAVAL Confetis Lança perfumes e Serpentinhas Revende aos melhores preços Luza Athenas, Limitada Rua do Arnado, 140 - COIMBRA

União Patronal SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS Sede - LISBOA, rua do Alcaim, 3-1.º Agencia em COIMBRA, rua do Cabido, 31 (Provisoriamente) Seguros contra Desastres no trabalho Quebra de Cristais Incendio Incendio agricola Pensões de reforma Pensões na Inhabilitade Vida inteira a premios limitados semanalmente. Serviços medicos devidamente organizados.

UZE MURALINE (tinta inglesa a agua) na pintura da sua casa Elegancia, Higiene e Economia MARIO COSTA & C.ª, Lda., Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

Não ha casas? Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos da construção de casas em blocos de cimento armado porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais sumptuoso palacio. Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Poço, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra. X

Carnaval de 1928 - Artigos de novidade: Serpentinhas, Confeti, Lança perfumes, Etc. VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO, EM COIMBRA, A Tabacaria Pátria

Placido Vicente & Comp., Lda Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz. Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido Cimento LIZ da Empresa de Cimentos de Leiria Azulejos brancos e de cor, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros. Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de cor, em chapô, cortado em medidas certas e de molde. LOUÇA SANITARIA BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO Cal hidraulica da Martingança Tubos de grez. Mosaicos SCIAL Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores. Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens. Terá ensejo de verificar o "stock" e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra Aviso

Em virtude das obras da grande reparação do pavimento central da Ponte de Santa Clara, é interrompido o transito de Veiculos das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas a partir do dia 17 do corrente, até conclusão da reparação. A interrupção será indicada por bandeiras vermelhas colocadas sobre letreiros á entrada e saída da ponte e a livre passagem indicada por bandeiras verdes. Coimbra, 10 de Fevereiro de 1928. Pel' O Engenheiro Chefe de Divisão, Mario Rodrigues Gouveia.

ANUNCIO Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5 Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 17 de Fevereiro, do corrente ano, se recebem, no Conselho Administrativo deste batalhão, propostas em carta fechada e lacrada; para o fornecimento de forragens seco para os soldados aquartelados em Coimbra, pertencentes á G. N. R. As forragens deverão ser postas no quartel da Cumeada. As propostas entregues serão abertas neste Conselho e remetidas para solução superior ao Comando Geral da mesma Guarda e aceites pelos menores preços oferecidos, caso convenham aos interesses da Fazenda Nacional. O respectivo caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo onde poderá ser consultado todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas. Quartel em Coimbra, 2 de Fevereiro de 1928. O secretario, Francisco Miguel Carneiro, 1.º Sargento.

Atelier de costura Encarrega-se de todo o trabalho em roupa branca e de cor, tanto para homem como para senhora. Rua da Mãosinha, patio do sr. Dias - Olivais. 1

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS Ano. 36\$00 Estranj. e Af. Or. 65\$00 Africa Occidental. 47\$00

Oficina SOLER Rua Direita, 135 - COIMBRA Pintura de automoveis a esmalte frio DUCO Aplicação rápida e resistente Instalações proprias para a execução desta pintura MANUEL DA SILVA SOLER

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havanaza) A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Postais Copias de quadros celebres. Recebeu a Tabacaria Patria

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. FUNDADA EM 1836 Sede em Lisboa Conservatório de Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANBRAGE, successor Rua do Corpo do Deus, 40 COIMBRA SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente BASILIO XAVIER D'ANBRAGE, Sarg. Rua Corpõ de Deus, 40 A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

# A CIDADE

## Farmácias de serviço

**ESTAO** de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

*Lo turno* — Victor Feitor & Paiva — Praça do Comércio, telef. n.º 238.  
 — País Manhêde e Mamede — Praça da Republica, telef. n.º 102.  
 — Farmácia do Castelo — Largo do Castelo, telef. n.º 189.

## Smart Club

**TEM** continuado a funcionar com a máxima regularidade, esta casa de recreio, que está sendo dirigida pelo sr. João dos Santos Coelho.

Hoje e amanhã, realizam-se ali bailes de mascarar, que serão abrilhantados por duas excelentes orquestras.

## Com o craneo fracturado

**ESTA** noite recolheu a um quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. António Santiago, de 38 anos, de Sangalhos, Anadia, onde, de emboscada, foi agredido á paulada por dois indivíduos, que lhe facturaram o craneo.

## Para luizo

**FOI** entregue em juizo participação do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios de Previdência Social, contra a direcção da Caixa Económica Social Operária, de Coselhas, por funcionar ilegalmente.

O agente do M. P. presumindo haver irregularidades na escrituração, promoveu que o processo fosse para a P. I. C., tendo esta já feito uma rigorosa busca, apreendendo os livros em casa do tesoureiro Francisco dos Santos Narciso, pedreiro, da Ademia de Cima.

## O ventre da cidade

**NO** mês findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 109 bois com o péso de 28.439 quilos; 116 vitelas, com 5.479; 3.758 carneiros, com 24.376; 181 porcos, com 16.003 quilos. Total de quilos, 74.297, menos 10.901 do que em igual mês do ano anterior.

## Vandalismo

**NA** Avenida Navarro foram partidos dois bancos; a eterna obra dos vândalos.

## Manteiga falsificada

**Á** REQUISICAO da policia de Setubal, foi preso Rodrigo da Fonseca, negociante de manteiga nesta cidade, acusado de ter para a venda manteiga falsificada.  
 Deu entrada na cadeia de Santa Cruz.

## Roubos

**MARIA** Amelia, aquela rapariga, autora do roubo praticado na residencia dos srs. Carlos Mesquita e Inocencio Gouveia, confessou ser tambem a autora dos roubos feitos aos srs. Antonio Campos e Silva, Agostinho Ildelfonso do Vale, Maria Adelaide, José Maria da Silva e Ezequiel Angelino Batoreu, todos desta cidade.

## Queixas

**NO** Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Narciso Alves Xavier, rua das Azeiteiras, contra José da Cruz, quinzeiro ambulante, residente em Miranda do Corvo, por abuso de confiança, Francisco da Costa, pedreiro, Fonte do Bispo, Cahabé, contra David dos Santos, Joaquim Marques Garcia, Manuel Gonçalves Pereira, José Rodrigues, José da Luz, Diamantino Vieira, Francisco Alexandre, Manuel Carvalho, José Silva Pinto, José Machado e José da Fonseca, pedreiros da Companhia Industrial da Portugal e Colonias, por difamação.

## Banco do Hospital

**RECEBERAM** tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Licínio Pereira Cidade, de Aveiro, ajudante de fogueiro, ferida contusa do dedo minimo da mão esquerda.

Maria Adelaide, de 13 anos, de Coimbra, ferida incisiva no pulso esquerdo.

## Sociedade Filarmonia Humanitaria de Palmela

**ESTE** importante grupo musical superiormente regido por um nosso distinto patricio, e que em Agosto do ano findo visitou esta cidade, tendo nessa ocasião dado um concerto publico que mereceu as mais elogiosas referencias, acaba de eleger sua presidente honorária a Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntários de Coimbra, instituição que brevemente virá visitar oficialmente.  
 Consta-nos que ha todas as probabilidades de que essa visita se efectue por ocasião das festas da Rainha Santa, que este ano serão revestidas de grande brilhantismo, para as quais os Bombeiros Voluntários promovem uma quermesse, cujo produto é destinado a melhoramentos no seu material.

## Festas da Rainha Santa

**A** ULTIMA hora, sabemos que se realizou, nos Paços do Concelho, uma conferencia, tendo-se resolvido nomear a Comissão Central composta pelos srs. dr. Mário de Almeida, pela Camara Municipal; Conde de Felgueiras, pela Sociedade de Defesa e Propaganda; dr. Manuel Braga, pela Comissão de Turismo; e Vilaça da Fonseca, pela Associação Commercial, com um representante da Confaria.

Essa Comissão resolveu tornar a reunir depois do Carnaval, a fim de iniciar os seus trabalhos, nomeando as sub-comissões, e para ouvir o architecto sr. Paulino Montês que, sendo especialista em ornamentações de festejos, apresentará os seus projectos, ficando agregado á Comissão no caso de serem aproveitados.

## SPORTS

### Footbal

#### Campeonato Distrital:

3.ªs categorias — (2.ª divisão), ás 9 horas, Nacional - Lusitanos; árbitro, João Baptista Duarte.

— (1.ª divisão), ás 11 horas, Boavista - Conimbricenses; árbitro, Augusto Ningre.

2.ªs categorias — (2.ª divisão), ás 13 horas, Santa Clara - Lusitanos; árbitro, Carlos Mesquita.

#### Torneio de classificação do Campeonato de Portugal:

1.ªs categorias — ás 15 horas, União Football Coimbra Club e Sport Club Conimbricense; árbitro, Luis Trindade.

## Pelos clubs

### Sport Club Conimbricense

**ESTA** associação desportiva projecta activar o cultivo da luta greco-romana, assim como pezos e alteres.

A luta será ministrada pelo sr. Angelo Madeira e a secção de pezos pelo sr. Ismael Chuyas.

Tambem pensa a sua direcção em dar incremento ao ensino da ginástica sueca.

## BAILES

### Grémio Operario

**REALISA-SE** hoje nesta colectividade o primeiro baile de Carnaval, o qual promete ser brilhantissimo, pelas numerosas surpresas de que vai revestido.

Recebemos um convite que agradecemos.

### Grupo Musical Artístico

**RECEBEMOS** convite que agradecemos, para os bailes que se realizam hoje e amanhã, e nos dias 18, 19, 20 e 21, na sua sede; no Pátio da Inquisição.

## A viagem aerea Lisboa-India Portuguesa

**A** AVIAÇÃO Potuguesa — asas cobertas de glória — prepara-se para colher mais um laurel no vôo que o bravo aviador civil, Carlos Bleck iniciou ante-ontem, a caminho da India Portuguesa.

Sózinho no seu aparelho, Bleck é o embaixador da Metropole ás longinquas colónias da Asia, e é o continuador do estorço heroico da Raça que, tendo conquistado os Mares, tambem conquistou o Espaço.

E que a India Portuguesa veja, no esforço arrojado de Carlos Bleck que audaciosamente pressegue os seus vôos — o carinho que a Metropole merece.

Tendo coberto já duas etapas, é de esperar que Bleck transponha as restantes no mais breve espaço de tempo, levantando bem alto a Pátria que apadrinha o seu aparelho: Portugal.

## Nota

**POR** falta de espaço tivemos de retirar alguns anuncios e além de outro original a secção *Ecoss & Comentários*, de cuja falta pedimos nos releve os nossos estimados anunciantes e colaboradores.

## Roubo

**O** Sr. dr. Jacinto de Freitas (Morna, médico nos Casais, queixou-se á policia de Lisboa, que quando transitava num carro electrico no Rocio, lhe furtaram relógio e corrente de ouro no valor de 2.000 escudos.

## A graça coimbrã:

**DOIS** estudantes cavaleando á porta da Central:

— Então, aonde vais?  
 — A Avenida Garçonne vêr os plátanos que o Moura Marques mandou tosquiar.

\*\*\*  
 A porta do Santa Cruz:  
 — O que anda a Camara ali a fazer?  
 — Parece que anda ali a fazer a replantação dos plátanos da Avenida Sá da Bandeira. Coisas do nosso Moura Marques.

Outro intervindo:  
 Não senhor: procede-se á montagem do patibulo que ha de vingar os assassinos das palmeiras que Deus haja.



# Columbia

VIVA-TONAL

## Gramofone Cientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

**C**ONFERENCIARAM ontem, nos Paços do Concelho, com o sr. dr. Mário de Almeida, digno presidente da Camara, os srs. dr. Manuel Braga, Conde de Felgueiras e Vilaça da Fonseca, trocando impressões sobre os preparativos para as Festas da Rainha Santa.

Ficou resolvido que a Camara convoque uma reunião das colectividades e pessoas que mais se costumam interessar pela realização das Festas da Padroeira de Coimbra, a fim de serem consultados sobre a possibilidade destas se efectuarem com o maior brilhantismo.

Espera-se que a reunião seja muito concorrida, principalmente de commerciantes das ruas e praças que costumam ser ornamentadas, sendo de crer que aquella possa efectuar-se ainda esta semana.

**E**STEVE ha pouco entre nós uma excursão escolar composta de alunos do Instituto Nacional Primario Superior de Huelva, que demoradamente visitaram algumas das nossas mais interessantes cidades. No *Diario de Huelva* publicou o ilustre professor Luis Martins Sanchez, que acompanhou a excursão, cinco notaveis artigos exaltando as belezas de Coimbra, uma das cidades visitadas, seus monumentos e paisagens, tendo sinceras palavras de entusiasmo pelo que viu e tão criteriosamente soube apreciar.

**C**OMEÇA hoje a honrar as colunas da *Gazeta de Coimbra* com a sua valiosa colaboração, o sr. Adriano Emilio Sousa Mendes Leal, espirito brilhantissimo e já habituado ás duras lides da Imprensa. O elogio do sr. Mendes Leal está feita nos grandes diarios de Lisboa e Porto, a cujas redacções pertenceu, e que muito honrou tambem.

A *Gazeta de Coimbra* felicita-se e felicita tambem os seus leitores, que terão o prazer de apreciar o brilhantismo da pena do, nosso novo e distinto colaborador.

**C**ONFIRMAMOS a noticia que demos num dos nossos ultimos numeros, da aparição nesta cidade dum novo semanário, orgão da União Liberal Republicana, o qual terá por director o sr. dr. João Baezlar, e começará a publicar-se em principios de Março.

**A** CONFERENCIA do sr. Dr. Maximino Correia, com projecções luminosas sobre *Socorros de urgencia*, que ante-ontem se realizou na Universidade Livre, foi das que maior concorrenza tem tido pela oportunidade do assunto. Cerca de 250 pessoas, vendo-se entre a assistência grande numero de senhoras, ouviram e aplaudiram a interessante conferencia do ilustre professor.

# IMPRESSÕES DE COIMBRA

**P**ELA segunda vez escrevo sobre as belezas de Coimbra, tão cheia de atractivos, tão lavada e donairoza, em cujo bulicio ha vida que engrandece.

O tom alegre e moço que os estudantes particularmente lhe dão — que realça aqui mais do que em qualquer outra cidade — aquele tom só deles; as particularidades com que a historia a distingue, num misto de grandesa e amor e com que a Natureza a acarinhou, num encanto supremo de indiziveis belezas tradicionais, fazem dela a rainha das letras, o berço doirado das nossas glorias poeticas e das nossas glorias literarias e scientificas.

A linda Coimbra, a Coimbra dos amores e do Mondego!

Quem vendo-a, a não admira e bendiz?

A vetusta Universidade, lá no alto, a dominar e a ensinar, ergue-se com a magestade dos grandes templos, olhando o Mondego e o Choupal, Santa Clara e os Penêdos, numa benção de luz e amor.

Mas a Coimbra moderna, deixem-na assim chamar, deve muito a alguns dos seus filhos, que a amam com entranhado amor, como se ama com amor unico o berço em que nascemos, ou o lar em que brincamos.

Prestemos hoje homenagem á actual Comissão Administrativa Municipal, que tão denodadamente tem trabalhado para que esta linda cidade progrida, para que nela a Civilização tenha alguma coisa de belo e de bom, aformoseando ruas, alargando o serviço dos electricos, com duas vias, e creando ramais novos para Montes Claros, Calhabé e outros pontos.

Novos carros elegantes e airozos crusam as ruas desta cidade, tornando-os mais frequentes.

Importantes melhoramentos estes que darão á cidade um aspecto novo e moderno, aumentando assim os encantos de que a Natureza a enriqueceu.

Por sua vez, quer esta cidade mostrar a sua gratidão ao actual governo, na pessoa de alguns dos seus ministros sobretudo, ao sr. Dr. Manoel Rodrigues, ilustre titular da Justiça, que tão devotadamente tem sabido ser um filho digno desta cidade, que lhe deve o Palacio da Justiça (Palacio do Ameal) entre muitos outros serviços de avultado valor.

Bemvidos sejam!

Em todos os tempos foram devidas homenagens de gratidão aos homens que pela sua terra deixaram rastros de nobresa e amor; essas homenagens constituem o galardão do presente e o estimulo do futuro.

Mas hoje, infelizmente, nem sempre se faz justiça aos sentimentos dos outros e por vezes a intriga e a inveja adulteram, com mesquinhas intenções, os mais relevantes serviços, as mais patrioticas virtudes.

Coimbra, pois, recebendo carinhosamente a visita dos ministros, cumpre um dever de gratidão, mostrando-se assim, digna de futuros beneficos.

M. Leal.

**A** UNIÃO Noelista de Coimbra, prestante instituição de beneficencia desta cidade, comemora amanhã, o seu 2.º aniversario, realizando-se uma sessão solene no C. A. D. C., pelas 14 horas, sob a presidencia do sr. Bispo-Conde, fazendo uma conferencia o sr. dr. Mario de Figueiredo, professor da Faculdade de Direito.

A noite haverá sarau no Teatro Sousa Bastos.

**O** POETA Camilo Pessanha, falecido ha uns dois anos no Oriente, deixou ao Museu Machado de Castro vários objectos de arte que viriam dar brilho a este belo repositório de curiosidades artisticas. Passou todo este tempo e não voltamos a ouvir falar no legado do poeta.

O Museu Machado de Castro já estará de posse desta dádiva?

Não poderia algum satisfazer a nossa curiosidade?

**A**TENDENDO á expansão, sempre crescente da nossa folha e para corresponder á gentileza dos nossos amigos que dia a dia nos trazem novas adesões, a *Gazeta de Coimbra* aumentou os seus distribuidores e assim será entregue no mesmo dia da sua publicação nos bairros de Celas, Santo Antonio dos Olivais e Cemeada.

Brevemente contamos ter este serviço noutros bairros afastados da cidade.

**O**S albuns que a Comissão de Turismo vai oferecer aos ministros que brevemente visitarão Coimbra, serão de carneira antiga com o escudo e dedicatórias em ferro artistico, trabalho primoroso dos artistas desta cidade, da especialidade.

Cada album conterá doze eslendidas fotografias, representando os mais belos aspectos monumentais e panoramicos da cidade e região e serão acompanhados de um descriptivo das obras e iniciativas da Comissão de Turismo desta cidade, que é tida como a que mais se tem destacado, no pais, em trabalhos de vulto e de reconhecida e pratica utilidade.

**A**CTUALMENTE ha inscritos cerca de 4.500 consumidores de electricidade para iluminação, em Coimbra.

Como se vê é um elevado numero, que tende todos os dias a aumentar.

**C**HEGA, na proxima segunda-feira, a esta cidade o padre sr. Antonio Peixoto Ferreira Gomes, afamado descobridor de aguas do Minho, indo nesse mesmo dia a Val-de-Canas recomenciar os seus trabalhos de pesquisas de aguas para abastecimento daquela Estancia de turismo, em construção.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-L. — Telef. 351.

Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2155

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

## Cartas da Alemanha

# ESSEN

## e as suas indústrias

**CONTINUEMOS** a nossa rota através dos centros industriais do oeste alemão. De Crefeld a Duisburgo a linha ferrea segue o curso do Reno e corre por entre uma paisagem alternada de fabricas e pradarias. Porém, ao chegar a Duisburgo, na confluencia do Ruhr e do Reno, tomando a direita para entrar na bacia do Ruhr em direcção a Mühlheim, a Essen, a Bochum, a Dortmund, a paisagem muda rapidamente.

Entramos numa região extraordinária, onde os campos e o silencio foram sem pedradas aniquilados — totalmente aniquilados — pela industria e o rumor das maquinas.

O comboio avança e, a ambos os lados da linha, as chaminés, os guindastes gigantes, as torres e ascensores, as mais diversas e disformes construções, formam uma alameda fantástica.

Oferece-se aos olhos do viajante toda a gama do cinzento, grandes manchas negras e, por vezes, entre as nuvens de fumo, um rascão de azul.

O verde porém desapareceu deste rincão do mundo, desta faixa de carvão e de ferro que, desde Duisburgo, no Reno, se estende até ás margens do Lippe, mais além de Dortmund.

A crônica politica e economica dos ultimos anos encarregou-se de popularizar em todo o mundo o nome da bacia do Ruhr, região da qual se disse que era o coração do organismo industrial da Alemanha.

Imagem justissima. Toda a bacia do Ruhr é, na verdade, uma imensa cidade industrial perfeitamente unificada por uma densissima rede de communicações.

Substituem os nomes das antigas cidades e povoações; Duisburgo, com 250.000 habitantes; Oberhausen com 90.000; Mühlheim com mais de 150.000; Essen com meio milhão; Gelsenkirchen (o caso do desenvolvimento urbano mais rapido da Europa; ha 50 anos era uma aldeia de 2.000 habitantes) com quasi 200.000; Bochum com 150.000; Dortmund com mais de 300.000.

Todas estas grandes cidades e mais uma duzia de cidades de menor importancia, de populações oscilando entre 20.000 e 80.000 almas, encontram-se encravadas dentro de um raio de 40 quilómetros em volta de Essen.

A bacia do Ruhr reune uma população igual á de Londres num raio sómente de 12 quilómetros superior ao da capital de Inglaterra.

O nucleo central da bacia do Ruhr é Essen, cidade celebre em todos os paes e continentes. Antigo centro das indústrias de guerra alemãs e sede dos famosos estabelecimentos Krupp, o momento culminante da celebridade de Essen foi durante a grande guerra, quando a cidade era o arsenal maximo da industria belica alemã; só numa das grandes fabricas chegaram a trabalhar mais de 90.000 operarios.

Ainda hoje, passados dez anos, a cidade conserva restos da sua antiga fama e para muitos no nome de Essen ha alguma coisa como que o eco de um formidavel tiro de canhão.

Tais apreensões são, no entanto, de todo injustificadas. Das actividades que um dia popularizaram o nome de

Essen por todo o mundo não resta mais que uma recordação. A prodigiosa transformação que a industria do Essen sofreu é absoluta e completa.

Com a mesma energia e eficacia que antes foram exclusivamente dedicadas á guerra, as grandes forças industriais concentradas nas fabricas de Essen servem hoje a causa da paz.

Aos canhões e couraçados sucederam os mais variados artigos tanto para a industria como para o uso domestico: locomotivas e vagões do caminho de ferro cobertos de alpacas, vagonetas e cabos para minas, aparelhos de cinematografia, arados mecanicos e maquinaria agricola de todas as classes, automoveis, motores electricos, caixas registadoras, maquinas de escrever, teares, turbinas, alfinetes de segurança e maquinas de imprensa rotativas.

Uma visita através dos estabelecimentos industriais de Essen constitui um espectáculo immenso, inolvidavel. É difficil imaginar um conjunto mais grandioso e imponente de obras devidas ao engenho humano.

Entre a imensidade das construções, o estrepito das maquinas e o espectáculo multiforme da força manifestado pelos mais poderosos e complicados meios da mecânica, o espirito do visitante arrepiase ao pensar que tão formidaveis energias estiveram um dia ao serviço da guerra. Tempos passados que não mais volverão.

A vida muda e hoje a visita a Essen e suas indústrias pode ser recomendada sem receio ao mais intransigente dos pacifistas.

Carlos Schwarz.

## Ha 50 anos

Fevereiro 14

**A rainha das aguas.** — Finalmente appareceu ontem no teatro D. Luis a rainha das aguas Miss Lurline, ha muito tempo esperada.

E para admirar os formidaveis pulmões que possui. Miss Lurline fez-se esperar com anciedade, sendo recebida entusiasticamente.

Apenas saltou para dentro da enorme piscina cheia de agua, começou a trabalhar com muita graça. Comeu, dormiu, escreveu, e o que mais admiramos foi as sortes de acrobata em que desenvolveu muita agilidade.

Fevereiro 15

**Morte de Pio IX.** — Tem havido nesta cidade muitas demonstrações de sentimento pela morte de Pio IX. Em todas as igrejas e na capela da Universidade tem havido missas de requiem e dobre de sinos.

A Universidade fechou-se por três dias.

Na Sé Cathedral tambem se realizaram solenes exequias, presididas pelo rev. mo Bispo Conde, tendo comparecido muitas autoridades civis e militares, quasi todo o professorado da Universidade e do Liceu, várias pessoas de distincção e muito povo. O vasto templo estava completamente cheio.

## A estrada Coimbra-Vale de Canas

Verba para a sua reparação. Em 1927, foi transitada por 3.000 automoveis

A PEDIDO da Comissão de Turismo, vai ser concedida pela Direcção Geral das Estradas, a verba de 25.000\$00 para a reparação do ramal da E. N. n.º 10, dos Olivais a Vale de Canas, que, principalmente, no seu troço mais elevado, se encontra bastante deteriorada.

A Divisão das Estradas deste Distrito já diligentemente enviou para Lisboa a respectiva estimativa, por ter sido pedida com urgencia e todo o interesse, por aquela Direcção Geral.

O que se vai fazer era de uma grande necessidade, atendendo ao grande numero de pessoas que ali vão de passeio em automoveis.

De Junho a Outubro, sabe-se, pelas informações colhidas pela Comissão de Turismo, e que lhe são dadas pelo pessoal que permanentemente ali traz ao seu serviço, que é raro o dia em que não visitam Vale de Canas, 15 a 20 automoveis, e, mesmo no inverno, o seu numero, nos dias bonitos de sol, é apreciavel.

No ano findo, calcula-se que ali tivessem ido para cima de 3.000 automoveis!

Este numero, como se pode facilmente prever, aumentará consideravelmente quando este feito o prolongamento da estrada florestal da Mata até á estrada de turismo de Penacova, e isto porque, então, os automoveis que forem a esta vila, justamente cognominada a Cintra do Mondego, porão o percurso por Vale de Canas, na ida ou na volta.

Depois, com o referido prolongamento da estrada florestal, tambem ficará estabelecido o lindissimo circuito Coimbra-Comaria-Portela-Torres-Vale de Canas-Coimbra, que será o mais encantador passeio de turismo dos arredores da cidade, o que ainda mais contribuirá para aumentar o numero de automoveis que transitarão pela estrada que vai ser reparada.

A fim de esclarecer o publico que visita tão pitoresco e admiravel local, sobre a natureza das obras de vulto que anda realizando, a Comissão de Turismo vai mandar ali colocar uma grande taboleta com os seguintes dizeres:

**Mata Nacional — Estancia de Vale de Canas — Obras da Comissão de Turismo — Portaria do Ministério da Agricultura de 25 de Janeiro de 1926.**

Por esta forma, a Comissão procura tambem evitar que o numeroso publico que ali vai, constantemente interroge o pessoal empregado nas obras, fazendo-o interromper os trabalhos em que se ocupa.

## Orfeon Academico de Coimbra

Reunião dos antigos orfeonistas

Não se tendo até hoje realizado qualquer reunião dos antigos orfeonistas do tempo do Ex.mo Sr. Dr. Elias de Aguiar, e tendo sido ponderado que seria oportuno que nesta altura se promovesse uma festa de confraternização entre eles e os actuaes orfeonistas, vem a Direcção participar a todos os senhores antigos Estudantes que foram do Orfeon da regencia do Ex.mo Sr. Dr. Elias de Aguiar, que nos dias 3, 5, 6 e 7 do próximo mês de Maio, se realiza essa festa, pedindo-lhes ao mesmo tempo que se dignem enviar-nos a sua adesão o mais rapidamente possível. Não nos dirigimos pessoalmente a ninguém por falta de elementos que nos habilitem a endereçar os convites.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1928.  
Pela Direcção — O Presidente, José de Matos Braz.

## Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Cobra.*  
Mandaram-me calar,  
Eu nunca falei;  
Logo que me calaram  
Meus dias acabei.

## Ecos & Comentarios

### Monumento

O semanário *Bairrada Elegante*, defensor dos interesses do concelho da Mealhada, tomou a si a iniciativa de um monumento naquela vila, a Dr. Costa Simões.

Abriu uma subscrição nas suas colunas para esse monumento, tendo já encarregado desse trabalho o nosso artista João Machado (filho) e estando já em perto de treze contos a importancia subscripta.

Esta homenagem é inteiramente justa e a ela se devem associar as forças representativas desta cidade, especialmente a Faculdade de Medicina.

O Dr. Costa Simões, foi algum tempo uma personalidade de relevo no nosso meio scientifico.

A sua obra como Administrador dos Hospitais da Universidade, representa alguma coisa de notavel, pois ao problema da assistencia hospitalar deu esse homem de sciencia um extraordinario avanço, tratando-o com todos os seus aspectos e documentando a sua acção em condições de servir de ensinamento e estimulo aos que o precederam.

O Dr. Costa Simões foi um trabalhador infatigavel e inteligente, distribuindo por várias corporações desta cidade o seu esforço e o seu saber.

Na Faculdade de Medicina afirmou a sua superior cultura, de um professor com a ante-visão do desenvolvimento de serviços que interessavam á sua acção pedagogica.

Além do physio-histologista notavel, quasi criador desta sciencia entre nós, deu em 1866 um parecer valioso sobre a reforma da Faculdade de Medicina, e em 1881, produzia uma *Oração de sapientia* sobre o mesmo assunto que é considerado um trabalho de alto merecimento.

Depois, quando já deixara superiormente marcado o seu lugar na cátedra, continuava a dar á mesma Faculdade todo o seu valoroso esforço e saber, e regularizando o complicado funcionamento dos Hospitais da Universidade, não só estabelecia as normas da assistencia ao publico, da conduta e responsabilidades dos seus funcionarios, mas tambem deixava em páginas impressas todo um tratado da acção administrativa desse estabelecimento de assistencia e ensino.

E para que melhor se podesse apreciar do seu interesse pelo desenvolvimento do problema hospitalar, que então começava, o Dr. Costa Simões, mostra num livro sobre construções hospitalares como deveriam ser edificadas tais estabelecimentos de assistencia publica, no ponto de vista architectónico e no do critério scientifico, e publicava a noticia historica dos Hospitais da Universidade, trabalho de investigação desde a sua fundação até á reforma de 1870, com curiosa documentação, que bem pode considerar-se uma preciosa obra.

Mas Costa Simões não limitou a sua acção — trabalhador incansavel — a assuntos de ordem scientifica ou que se relacionassem simplesmente com a vida da sua Faculdade ou dos Hospitais.

O Dr. Costa Simões foi presidente da nossa Camara, e o relatório da gerencia dos serviços municipais nos anos de 1856 a 1857, é bem a demonstração de quanto esta cidade lhe deve nos seus progressos.

O seu trabalho sobre o Cemitério do Alto da Conchada, revela o homem de sciencia e do espirito conscientemente empenhado.

Não é da ligeireza destas *Notas*, a biografia deste verdadeiro sábio que Eduardo de Azevedo, consagrou na Sala dos Capelos em sessão solene de 21 de Fevereiro de 1883.

Unicamente o que pretendemos é que Coimbra e em especial a Faculdade de Medicina da nossa Universidade, não deixe desacompanhada tão carinhosa iniciativa.

Mesmo, porque, quanto a essa Faculdade, prestigando e immortalizando a memoria desse seu antigo colega, que aproveitou sempre as suas horas procurando engrandecer-la em trabalhos de mérito, a si própria se prestigia.

Dêem-lhe as vellas que quizerem os detentores da Nossa Terra, desta Coimbra de tradições, que não conseguem ofuscar a nos seus inigualaveis encantos e seu progressivo desenvolvimento.

Começa a nossa cidade a merecer dos estrangeiros a sua veneração.

Segundo o que se lê:

O *Journal* publica um artigo de duas colunas, de Emilio Coudroyer, intitulado «A alma de Portugal palpita em Coimbra», a cidade universitaria — O sr. Coudroyer inicia o seu artigo afirmando que Portugal é, sem duvida alguma, unica nação que ama idealmente a França — Diz que Lisboa é uma cidade pitoresca e a mais sedutora das capitais. «Mas não é ali — afirma o articulista — que palpita a alma de Portugal. E na campina, onde a selvageria dos rochedos ostenta luxuriante verdura, onde os componentes são tão biblicos nos costumes, como o são as linhas dos seus capotes, onde os habitantes são simples, bons e leais.

Em síntese: Portugal é Coimbra, a capital intelectual, que despreza a politica, o coração desse povo com toda a sua sensibilidade romantica, a sua fé, o seu ideal e a incoravel nostalgia dum passado de grandesa».

Depois duma descrição sucinta de Coimbra, descreve, numa diltosa e pitoresca passagem, a fisionomia, o traje e a vida dos estudantes.

«Quasi todos — diz — sabem francez, e muitos servem de cicerones, conduzindo ás vezes os forasteiros até as suas republicas, isto, quando não vão á noite sob as janelas do hotel, aos gemidos da guitarra, suspirar uns fados que são autenticos romances populares, cheios de tal melancolia conovente que parecem conter todos os sonhos de marinheiros como Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral».

Termina o artigo com a lenda de D. Pedro, e mais comovente lenda do folclore dos estudantes, que explica melhor a alma poetica e verdadeira deste povo, feita de paixão e edial.

O *Diario de Huelva*, em cinco artigos, exalta tambem as belezas de Coimbra, seus monumentos e paisagens, tendo o seu director que nos visitou ha pouco acompanhando uma excursão de alunos do Instituto Nacional Primario, daquela cidade espanhola, prof. Luis Martins Sanchez, palavras de entusiasmo pela nossa cidade.

Assim continuará a merecer o conceito: Quem não viu Coimbra Não viu coisa linda.

**Vedação** Depois do que deixamos escrito, até nos foga a pena para tratarmos tal caso...

Mas a vedação da Praça 8 de Maio, tem sido o assunto de todas as conversas. Para que seriam os troncos de arvores que ali plantaram? Para viveiro da Camara desde que andam por toda a parte a arrancar e desancar as pobres arvores?

Para já ficarem para as próximas festas da cidade, para algum pavilhão, para concreto, etc., etc.?! Com a vedação agora feita com o madeiramento, voltaram de novo as interrogações. Será para o circo do Luftman?

E a curiosidade de indigena continua a interrogar... Um dia virá em que todos ficarão sabendo para que se escondeu dos maus olhados a obra extraordinaria que dali vai sair.

E então se verá quem tem

## UMA CARTA

# O novo mercado

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Permita-me V., que no seu conceituado jornal, dê tambem o meu parecer sobre a momentosa questão do local em que deve ser feito o novo mercado.

Sou pelo mercado fóra do local em que está, e acho que o sitio mais apropriado seria o Terreiro da Erva, pelos motivos que vou expôr.

Em primeiro lugar, deixei-me esclarecer que sou morador em Santo Antonio dos Olivais e por isso não tenho interesse algum na passagem do mercado para o Terreiro da Erva, salvo o natural interesse pela belesa e progresso da terra em que vivo e onde nasceram os meus filhos.

O mercado no Terreiro da Erva, fazia a limpeza deste local, acabando com as baracas e casas infectas que ali se encontram, e seria o inicio do levantamento da baixa, pois a nova construção devia ser feita em condições de servir por ponto de partida para essa obra grandiosa que se vem reclamando e que é necessario que se faça.

Daria um maior movimento á Rua da Sofia, a melhor de Coimbra, na parte baixa da cidade, desatrojando o commercio das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz.

Que bonito não seria entrar na rua Ferreira Borges pelo Largo Miguel Bombarda e encontrar belas fronteiras com montras bem iluminadas em todo o percurso até á rua da Figueira da Foz?

Ficaria proximo dos cais da C. P. da grande e pequena velocidade facilitando assim, o abastecimento do mercado por via ferrea.

Desobstruiria a rua Sá da Bandeira, incontestavelmente a melhor artéria de ligação entre a parte baixa e alta da cidade, indo enfrentar com o edificio dos correios, visto a impossibilidade de poder chegar á Praça 8 de Maio.

Estes pontos principais e outros que poderia citar, aconselham a construção do mercado no local designado, mas se acharem outro mais próprio, com melhores conveniências, construam-no lá, mas nunca e sobre principio algum no local em que está.

As razões que indicam os defensores da construção no

mesmo local, são de tal forma simples, que caem ao mais livre exame, desde que seja imparcial.

Apontam a distancia. Mas cerca de duzentos metros a mais não se pode chamar distancia demasiada. Que diriam os moradores da rua Costa Cabral, no Porto, quando vão ao Bolhão fazer as suas compras, se tivessem o seu mercado á mesma distancia que ficaria o de Coimbra? Achariam naturalmente pertíssimo.

Isto para não falarmos nos habitantes dos bairros novos de Lisboa, que tem de mandar á praça da Figueira. E' portanto irrisorio este argumento.

Alguem se lembrou já de citar a despesa da demolição do actual e transporte dos materiais, como uma das razões para defesa do local actual.

Mas então o novo mercado seria construido no mesmo local sem tirar o que ali está e arrear do materiais? Que ideia?

O cavallo de batalha principal dos defensores do local actual, parece ser a maior despesa na construção em outro local, e principalmente no Terreiro da Erva.

Isso mesmo não tem razão de ser, como provei em outra carta, se V. sr. Director me quizer dar guarida nas suas colunas.

O que é absolutamente necessario, direi mesmo indispensavel, é que o assunto se resolva rapidamente, pois a nossa Camara não querará mostrar aos milhares ou mesmo milhões de estrangeiros que visitarão Coimbra quando da Exposição de Sevilha, essa montureira a que por blague se dá presentemente o nome de mercado.

E' necessario que, ao lado das belezas naturais da cidade, da antiguidade dos seus monumentos, da grandiosidade da sua Universidade, não coloquem a vergonha do mercado.

Quando essa visita se efectuar, porque Coimbra será o principal centro a visitar, o sitio onde o mercado se encontra deve estar lindamente ajardinado, e o mercado, parte já construido, no Terreiro da Erva, ou noutro local. — Coimbra, 12-2-1928. — Um seu leitor.

a outra metade da *meia lanterna* com que a vereação municipal vai brindar aquele belo largo.

**Dito do fim** A cadeia de Santa Cruz acaba de ser pintada até meia altura, na sua porta de entrada e no *hall*, com uma cor tão berrantemente vermelha que ouvimos de um transeunte o seguinte comentário:

— Então foram pintar as paredes com as lagrimas de sangue que lá choraram?!...

## Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.  
COIMBRA

ROCHA FERREIRA  
AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario: Arrestos: Concordatas: Inventarios: Colocação de capitais: Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

## Festas da Rainha Santa

CAUSOU a melhor impressão na cidade a constituição da Comissão Central das Festas, manifestando todos o desejo de que os seus trabalhos sejam coroados do melhor êxito.

A exposição que o architecto Paulino Montez virá fazer a Coimbra, do seu plano de ornamentações, está despertando o maior interesse, mas, naturalmente, só se poderá realizar depois da visita ministerial.

De varios pontos do pais, principalmente do sul, sabemos que já tem chegado pedidos de afamadas filarmônicas para virem realizar concertos e tambem de protécnicos afamados de Viano, Porto, Vizeu e Lisboa.

As grandes fabricas do Casal da Pimenteira, fornecedores de fogo para todas as festas oficiais que se realizam em Lisboa e que, na capital tem as suas officinas na rua do Alvitto, mandou a Coimbra um seu empregado oferecer os seus serviços.

Emfim, pelo que se vê, as festas da Rainha Santa estão despertando em todo o pais o maior interesse, o que bem demonstra o que elas podem ser para o bom nome e progresso de Coimbra, se todos souberem compreender a seu dever, auxiliando as comissões que vão tomar a seu cargo realisá-las.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços

SEMPRE MAIS BARATO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: O menino Abílio Vieira da Luz D. Julia Barata Gordo Abílio Augusto dos Santos Junior, A manha: D. Maria Soares Duque.

Casamentos

No passado sabado realizou-se na sua residencia, á rua Ferreira Borges, em capela expressamente armada para esse fim, o casamento da sr.a D. Maria Elisa de Melo Pessoa, gentil e prezada filha do sr. D. Augusto de Melo, com o sr. Dr. Albano Amorim de Lencastre, distincto quantista da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, filho do sr. D. José Coutinho de Lencastre e da sr.a D. Elisa Mascarenhas Galvão de Amorim.

Paraninfaram por parte da noiva o sr. Dr. Alvaro Fernando de Novais e Sousa, illustre Professor da Faculdade de Medicina e sua esposa sr.a D. Margarida Amelia Fonseca Moreira de Novais e Sousa, e por parte do noivo seus tios sr. José Frias Pinto e sr.a D. Emilia de Lencastre Pinto.

Após o casamento celebrou missa o rev. Prior de S. Bartolomeu, que fez uma tocante allocução aos noivos, dignos de todas as felicidades pelos seus belos dotes de carater e coração.

No final foi servido um fino copo de agua fornecido pela conceituada Pastelaria Central, desta cidade.

Na corbelle da noiva viam-se ricas e valiosas prendas.

Os noivos a quem desejamos uma longa lua de mel, seguirão no Sud-Express, em viagem de nupcias, para o norte do país.

Realizou-se no sabado passado o casamento da sr.a D. Alzira Teles Teixeira, estremenosa filha da sr.a Bebianna Teles Teixeira e do sr. Manuel Teixeira, proprietario, desta cidade, com o sr. Luis Carlos Pinheiro e Albarram, distincto funcionario superior nos Caminhos de Ferro do Loboito, filho da sr.a D. Amelia Costa Albarram e do sr. Jeronimo Pinheiro Albarram, já falecido.

O acto civil e religioso, que teve lugar em casa dos pais da noiva, foi testemunhado por parte da noiva por sua irmã sr.a D. Deolinda Teixeira da Silva e o sr. Antonio da Costa Pessoa, conceituado comerciante da nossa praça, e por parte do noivo, por sua mãe sr.a D. Amelia Costa Albarram e seu irmão sr. Eduardo Costa Albarram, estudante de Medicina.

Finda a cerimonia foi servido em casa dos pais da noiva um fino copo de agua e um lauto janlar.

Na corbelle da noiva, rica e artisticamente armada, viam-se lindas e valiosas prendas.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Partidas e chegadas Regressou de Braga, onde foi em serviço clinico, o destino Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos.

Regressou de Paris no passado sabado, o Conservador do Registo Predial e advogado nesta comarca, sr. dr. Antonio Garrido, que para aquela cidade partira inesperadamente em virtude de doença grave de pessoa de familia.

PERFUMES Os melhores perfumes dos Parfumeiros Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na HAVANA Central. Esta casa recebeu recentemente 23 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 (Telefone 440)

A FLORESTA DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu arceio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20.

SPORTS

Pedestrianismo

No dia 9 de Abril, Soldados de Portugal correrão de Lisboa ao Porto

O REGULAMENTO publicado ultimamente da importante corrida Chama da Patria admirável concepção desportiva e patriotica, tem suscitado um interesse comprehensivo, nos meios da especialidade, mas, sobretudo nos meios militares.

A corrida da Chama da Patria é um prova puramente desportiva, que visa a criar um ambiente próprio á pratica dos sports, entre as unidades militares, conseguindo, ao mesmo tempo, pelo seu percurso, pelo numero de concorrentes e pela sua formula de disputa, interessar toda a população portugueza.

A técnica da organização é a de uma corrida de estafetas militares, contando cada equipe 36 corredores efectivos e 4 suplentes. Cada corredor deverá percorrer no começo, meio e final da prova as seguintes distancias: 5.000 + 3.000 + 2.000, ou seja um total de 10.000 metros, durante as 20 a 22 horas que deverá demorar a corrida.

As eliminatórias para esta importante manifestação iniciam-se já amanhã, onde em todas as unidades do continente se correrá uma prova de 1.000 metros, como inicio da preparação.

E se outro fim não tivesse em vista, era já para apreciar que, aproximadamente 300 unidades alinham 30 ou 40 homens obrigando-os a uma preparação cuidadosa e minuciosa. E esse esforço, será mais tarde aproveitado pelos clubs e outras entidades desportivas que aproveitarão os elementos de agora.

Mas a corrida Chama da Patria, tem outro fim, porque visa um sentimento patriótico, comemorando uma data que deverá ser de recolhimento para todos os portuguezes.

Football

Campeonato de Portugal

O SPORT Club Comimbrense venceu o União por 2 goals a 1, no desafio do torneio de classificação do campeonato de Portugal.

O desafio tinha grande interesse, devido a aciedade existente em apreciar o embate entre as duas equipes.

Contra a expectativa geral o Sport terminou a partida, vencedor.

Fez um resultado de 2 goals a 1, mas a equipe preta e encarnada foi um tanto ou quanto bafejada pela sorte. O União longe de produzir o seu maximo foi superior ao adversario e dominou com acentuada vantagem durante o jogo.

O União fez o seu goal aos primeiros minutos. Um shoot largo de Matos, e metido na recarga por Serafim, meia direita unionista, deu aquelle resultado.

O Sport fez as suas duas bolas na 2ª parte.

A primeira, um pontapé, de longe colheu de surpresa, Nito, que depois de ter a bola nas mãos e deixou escapar.

A 2ª resultou duma cabeça em seguida a um feebe quasi sobre a linha da grande arco.

O União desperdiçou uma grande penalidade. José da Silva marcou com grande violencia, por cima da trave.

O União perdeu excellentes occasiões de goals feitos, por infelicidade dos seus avançados, principalmente Carlitos, que no capitulo de atirar á rede foi manifestamente abandonado pela sorte.

O jogo desenvolvido pelas duas equipes foi detestavel. O campo cheio de lama foi talvez, a causa primacial desse facto.

nossos jogadores deviam compreender que essa pratica é absolutamente improficua.

O Sport venceu, pela alma que pôs na defesa do seu campo e ainda pelo calor e entusiasmo que lhes emprestou parte do publico. Em tecnica, estão ainda longe de igualar com o team azul, apesar deste manifestar um regular abaixamento de forma.

No team vencedor evidenciaram-se os extremos, medio esquerdo e o goal Keeper.

No União a linha media foi o ponto forte da media superior o esquerdo. Bons o back esquerdo e meia direita.

A arbitragem de Luz Trindade, absolutamente aceitavel.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

O aniversário da União Noenista de Coimbra

NO Recreatório Ozanam realizou-se, no domingo passado, uma festa de caridade, promovida pela simpatia Associação das Noelistas de Coimbra, a que preside o gentil e bem formado espirito da sr.a D. Maria Tereza de Serras e Silva.

Abriu pela tuna. Raposo Marques, regendo com energia, faz ecoar os brilhantes acordes de vários trechos, entre os quais destacamos, pela perfeita execução, a primeira Suite Portugueza, de Rui Coelho.

Seguem-se-lhe dois quadros-vivos: No Segundo Império, agradável gavoche inspirada num Walleau, certamente, pela delicadeza de que se revestiu, e Hora Mística, tinteira diluída nas sombras duma catedral romanica, na época de profunda crença que foi a idade média, e que Raposo Marques musicou apropriadamente.

Um estudante recita com graça, versos de Campos Monteiro. Paisagem campesina; e temos um dialogo entre Isabel (D. Isabel Aires) e Caminho (Heitor Quintas), dialogo comovido e bucólico, enquanto, ao fundo, D. Maria de Lourdes Albuquerque e Serrano Baptista, com um coro, alternam em vozes. Intitula-se Trindades a gentil e leve composição, da autoria da sr.a D. Maria Helena de Lacerda.

Uma pochade colorida. Aguadas berrantes: é um rancho de minhotas, acompanhado de ribatejanos (e nisto encontramos um pouco de discórdia) que cantam em afinados còros, sob a regencia energica de Raposo Marques, vários trechos, entre os quais destacamos O Alecrim, de Coutinho de Oliveira; O Sole mio (oh minha terra) e o Caçador de Raposo Marques.

Tomba no palco o ceu da Héland: é um novo quadro vivo, scena grega, que representa um poeta (Heitor Quintas) tocando lira junto a um pórtico dum templo, enquanto algumas gregas, ao som de tubas, executam um bailado ritmico e simbólico em torno da estatuza duma deusa.

Finalmente, uma scena de guitarradas a que não fazemos referencia em pormenor, porque todos conhecem quanto valem as guitarradas tradicionais de Coimbra.

Em resumo: ofereceram-nos as noelistas uma série de quadros agradáveis durante aquella noite bem passada que, agradavelmente marcou, na alma da assistencia que, entusiasticamente aplaudiu todos os numeros, primorosos na sua apresentação.

A parte artistica esteve a cargo do conhecido pintor Fausto Gonçalves. Da musical se encarregou Raposo Marques. E ambos se desempenharam brilhantemente de seus encargos.

Um apelo ás pessoas de coração e de patriotismo

VIVE nesta cidade uma senhora viuva de um official do nosso exercito, que foi combatente da Grande Guerra em Africa e faleceu ha meses victimado pela tuberculose pulmonar, e cujo nome por naturais melindres se não divulga, que vive em extremas dificuldades com uns poucos de filhos de tenra idade ao seu unico cargo e sem que possua amparo ou auxilio legal de especie alguma visto que seu falecido marido, não tendo ainda o tempo de serviço para reforma, por essa razão, ela não deixou legado algum.

Acresce mais que essa senhora, pela especialissima condição de seu falecido marido ter contraído a doença que o victimou em circunstancias que não foram legalmente consideradas bastantes para se reconhecer á sua viuva o direito de requerer o abono de pensão de sangue, por essa razão, está esta privada de poder contar com eesse beneficio.

O pouco que a Liga dos Combatentes lhe pode fazer não é bastante para a confortar nas suas necessidades que são muitas.

Senhora de educação, aparentada com familia respeitabilissima mas pobre, vive presentemente numa pobreza emvergoadada, uma triste e atribulada vida, em luta constante entre a necessidade de manter integro o decòro da sua familia e do seu nome e a necessidade indispensavel de viver, que é inexoravel.

Se alguém ha de bom coração, que compreenda bem o drama pungente deste viver ingrato, que deseje colaborar numa boa e caritativa acção, concorrendo com qualquer donativo essa pobre senhora e os seus tres filhinhos, de bom grado serviremos de intermediario do seu desejo, cumprindo assim o duplo viver de auxiliar com o vosso esforço uma victima da Grande Guerra, que se vê pobre e desprovida de meios e ainda o de honrar o nome e a memoria de um camarada nosso de luta e de sacrificios que tendo cumprido bem e honradamente o seu dever de Soldado e de Portuguez, decerto, se é que ha imortalidade, abençoará e agradecerá do além o auxilio porventura dado á esposa que idolatrava e c os filhinhos que estremeçia.

Aqui deixo esboçado, a traços largos, o quadro de dor que se me depara e a que procuro dar o devido lenitivo.

A generosidade dos leitores deste jornal eu deixo o resto, certo de que não será em vão que uma vez mais, eu apelairei para os seus sentimentos de bondade e de patriotismo, tantas vezes demonstrado. A todos, indistintamente, agradeço todo o bem que possam fazer.

Tenente Campos Rego.

Qualquer donativo com destino á senhora em questão, pode ser entregue pessoalmente ou enviado ao subscrutor deste aq. llo, Tenente Campos Rego, para o quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, em Santana onde faz serviço, ou para a sua morada - Estrada de Montes Claros A. G. Coimbra.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central. Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Pedro da Graça, fogueiro da maquina motora da Reserva de Lisboa P., reformado n.º 665, contribuinte n.º 806 á pensão de sobrevivencia por elle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Julia da Graça.

Findo este prazo será tomada de liberaçáo, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

"Casa dos Lanificios," Trespasa-se este estabelecimento, Rua Ferreira Borges, 10º. 110.



Está fraco? Está palido? Está nervoso? Está anemico? Não tem apetite? Está convallescente? TOME

Hâmafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a um espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os projectos gratis

Henrique Linker, Ltd.

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME

RUA

LOCALIDADE

Livros & Revistas :

OS MORTOS MANDAM, por Vicente Blasco Ibañez, edição das livrarias Aillaud e Bertrand

BLASCO Ibañez, o grande novelista espanhol, conquistou, com este livro, uma das suas melhores corôas de glória literárias.

Na verdade, o entretcho, o descriptivo, o desenho dos personagens, a palpitante vida das suas scenas, as suas admiráveis descrições, fazem de Os mortos mandam, uma das obras mais notáveis do fectundo literato que a morte implacavelmente arrebatou numa idade ainda prometedora. Algumas das suas scenas são simplesmente admiráveis.

O Jaime, fidalgo espanhol arruinado, procura no casamento com uma chneta o remédio para a sua fatalidade. Na sua ilha, as chnetas perentenciam á raça maldita. Ele luta, lembra-se dos seus antepassados, mas reage e foge para uma das suas antigas propriedades, vivendo num isolamento conventual. Apaixoa-

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

Vinho da região do Dão

Vende A Brazileira 1\$30 o litro. Pede-se que experimentem.

Obras a fazer

A Camara Municipal de Coimbra tem presentemente em via de realisaçáo os seguintes melhoramentos locais: transformaçáo e embelezamento da Avenida Sá da Bandeira; transformaçáo e ampliaçáo da Alameda Dr. Julio Henriques, que ficará com a extensáo de 300 metros; calcetamento e prolongamento da rua da Madalena; construçáo da nova rua de 600 metros, que parte de Santa Tereza até Celas; alargamento das ruas Dr. Pedro Monteiro e Dr. Bernardo de Albuquerque; conclusáo do calcetamento da rua Dr. Lourenço de Azevedo.

Conseguido o emprestimo de mais 800 contos, são estes destinados á regularisaçáo das ruas do bairro do Penedo da Saudade, rua de S. José ao Calhabé, rua Guerra Junqueiro e ruas por acabar do bairro de Montarroi.

Isto alem da ampliaçáo das linhas electricas, canalisaçáo de agua, etc., etc.

A Alameda Dr. Julio Henriques ficará um dos mais bonitos passeios publicos de Coimbra. Será muito alargada, tendo dois largos passeios laterais e outro ao centro com um renque de castanheiros da India, que darão flores de di ferentes còres.

Em frente do predio do sr Dr. Bissaia Barreto tambem será feita grande transformaçáo.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO Sessão de 11-2-1928

PASSAGENS Guarda - Antonio Gomes e outros, contra Manuel Miguel e mulher. Passou para o sr. dr. Ponces. Torres Novas - Martinho da Silva Guedes e mulher, contra Augusto Frade Coelho e mulher. Para o sr. dr. Aragão. Tomar - Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher. Para o sr. dr. Aragão. Aveiro - Dr. Antonio d'Oliveira, contra Manuel Martins e mulher. Para o sr. dr. Crispiniano. Mangualde - João Pereira Ruivo e mulher, contra José Alexandrino da Costa Campos. Para o sr. dr. Crispiniano. Ceia - Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula Abreu Madeira Lobo. Para o sr. dr. Figueiredo. Santa Comba Dão - Abel Ferreira Borges e mulher, contra José Ferreira e mulher. Para o sr. dr. Botelho.

JU.GAMENTOS

Abraantes - O M. P., contra Anselmo Francisco. Confirmada a sentença. Nisa - Fernandes Alves Poupino contra José Fernandes Naba. Confirmada a sentença. Oliveira do Hospital - Dr. José Ferreira Teles Diniz, contra D. Joana Goulart Teles Diniz. Provido. Figueirós dos Vinhos - João Gomes da Silva Teixeira, contra Ambrosio de Carvalho. Provido. Meda - O M. P., contra João Batiستا Coelho. Confirmada a sentença. Vizeu - José Henriques & Sobrinho, contra o M. P. Confirmada a sentença.

TRIBUNAL COMERCIAL

JULGAMENTOS

Realizou-se ontem o julgamento comercial da acção de processo ordinario em que é autora a firma desta praça, Oliveira Martins & Silva e seu Victor da Alcantara Rêgo, de Lisboa. Apresentados os quesitos ao júri, deu este as suas respostas favoráveis á autora de que era advogado o sr. dr. José Paredes.

Inspeção de serviços

Encontra-se novamente nesta cidade, para continuar com a inspecção á 1.ª Vara desta comarca, o inspector sr. dr. Manuel Nunes da Silva, conselhoheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. . . . . 36\$00 Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00 Africa Ocidental . . . . . 47\$00

ANTONIO LOPES QUARESMA ADOVADO

R. da Solia, 70-1.ª. - COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques